



## Uma nova Oposição?

É a Voltaire, célebre ideólogo francês, que se atribuem as seguintes palavras: "todo o poder corrompe. Mas o poder absoluto corrompe absolutamente".

Apesar disso, nesta democracia adolescente em que vivemos, a maioria absoluta, como forma de governar o país com estabilidade, foi, durante vários anos, o objectivo inatingível para os principais partidos políticos portugueses.

A esse propósito, convém não esquecer o "slogan" lançado pelo saudoso estadista que foi Sá Carneiro, durante a campanha da AD em finais de 1979, onde se pedia "Uma maioria para governar Portugal".

Tal desiderato, porém, viria a ser alcançado por Cavaco Silva, alguns anos mais tarde, com a retumbante vitória do PSD que lhe permitiu dispor da maioria absoluta dos votos dos portugueses que nele confiaram os destinos da vida da Nação em dois mandatos consecutivos.

Dessa forma, e à primeira vista, cairiam por terra os pretextos a cada passo apresentados pelos diferentes governos anteriores que, para tentarem justificar os seus insucessos acumulados, invocavam sistematicamente os entraves postos pela oposição na consecução dos seus projectos de trabalho.

Só que, e não obstante a confortável maioria absoluta de que goza na Assembleia da República, nos últimos tempos um novo tipo de oposição foi descoberto pelo poder vigente em algumas intervenções do Presidente da República e do Tribunal de Contas - dois órgãos constitucionais que, até agora, mais não têm feito senão cumprir as atribuições e competências que, institucionalmente, lhes estão confiadas.

Qual colegial mimado, a quem nada falta, momentaneamente o incomensurável apoio comunitário da ordem de um milhão de contos por mês, o Governo tem "anuado" com frequência sempre que se vê contrariado nas suas perspectivas e decisões, enveredando por um caminho de represália birrenta que, a manter-se, poderá trazer-lhe consequências imprevisíveis.

Como tal, o "pingue-pongue" verbal e a "troca de galhardetes" desusada que se estão a registar entre S. Bento e Bélem, e vice-versa, não têm qualquer razão de existir e, por isso mesmo, esta "guerrilha institucional" deverá ser ultrapassada quanto antes para bem da democracia portuguesa.

Mais do que isso, e não esquecendo as palavras de Voltaire, perante o espectro da recessão económica que já atingiu algumas das potências mundiais, mais que palavras interessam, ao país, os actos.

"Res non verba" - já diziam os latinos. É que de palavreado balofo e fácil todos nós andamos cheios.

Vamos, pois, nesta "rentrée" agora encetada, ao trabalho. Mas todos!

Nelson Veloso

## EXP '92 um inolvidável encontro de culturas



Ao longo dos últimos meses, todos os caminhos estão a convergir para Sevilha, a bela e sempre fascinante capital andaluza, que acolheu no seu seio a Exposição Universal ali patente até ao próximo dia 12 de Outubro.

Cercados pelo "lendário" rio Guadalquivir, cento e dez países estão a rever-se em páginas de História, projectando na imaginação dos largos milhões de visitantes, as ambições do futuro.

A ilha da Cartuja, pois, com o magestoso cenário da velha e típica cidade a seus pés, está a ser o núcleo para onde confluem, diariamente, as mais diversificadas correntes culturais, artísticas e históricas de todo o mundo, num inolvidável encontro de culturas, por certo jamais realizado na multimilenária História da humanidade.

### Basta, Sr. Presidente!

Até há poucos dias, Brufe era o baluarte da ruralidade em Terras de Bouro. Mas os "algozes" camarários, insensíveis ao que de mais valioso o concelho possuía em termos arquitectónicos e ambientais, invadiram aquela típica aldeia com o alcatrão!

Pág. 3

### Abadia assaltada

A onda de assaltos que se faz sentir por todos os lados, não poupou o Santuário da Senhora da Abadia.

Pág. 10

### Uma só Caixa Agrícola em Amares e Terras de Bouro

As Caixas de Crédito Agrícola Mútuo de Amares e Terras de Bouro vão fundir-se numa só.

Pág. 5

### Lobios e Orense fizeram acordo

Os alcaides de Lobios e Orense estabeleceram um acordo de intercâmbio cultural cujos frutos já se vêem.

Pág. 9

### Férias Desportivas em Vieira

A Câmara de Vieira do Minho está a dotar o concelho com as infraestruturas necessárias para nele arrancar, no próximo ano, com as Férias Desportivas.

Pág. 6

### Pinto da Costa no Gerês

O presidente da direcção do F.C. Porto e outras figuras de relevo dos campeões nacionais irão deslocar-se brevemente à Vila do Gerês para aqui participarem no convívio dos "dragões" geresianos.

Pág. 4

## Suplemento Especial

### FEIRA DA LADRA EM VIEIRA DO MINHO

Concelho onde as assimetrias regionais são ainda evidentes, pesem embora os esforços que, nos últimos tempos, se estão a registar para os reduzir, Vieira do Minho vai viver, de 3 a 5 de Outubro, mais uma FEIRA DA LADRA a que dedicamos um Suplemento Especial que não pode ser vendido separadamente deste número do Geresão.



Urbanizações e Obras Públicas, Lda.

SEDE

COVAS - MOIMENTA — TELEF. 351368 — 4840 TERRAS DE BOURO

ESCRITÓRIO

CAMPO DAS HORTAS, 60 - SALA 9 — TELEF. 72920 - 4700 BRAGA

# Bilhete Postal

Quando, em tempos, Cavaco Silva anunciou o seu projecto de limitar a três mandatos consecutivos o exercício dos presidentes dos municípios, alguns deles houve nessas circunstâncias que, numa pretensa jogada de antecipação, desde logo se declararam cansados da cadeira do poder e, por isso, iriam dar lugar a outros.

Como porém, e pelas razões conhecidas, tal projecto não passou do plano das intenções, esses mesmos autarcas, num ápice, rejuveneceram, recuperaram energias e aprestam-se para concorrer novamente às próximas eleições.

O que será que os terá levado a dar tão acrobática "cambalhota"?!  
R.S.

## Rendas apoiadas para jovens

Entraram em vigor em 1 do corrente os novos apoios ao arrendamento de habitação por jovens até aos 30 anos e cujo salário mensal não exceda os 190 contos. Apresentados pelo governo como medida "inovadora" na Comunidade Europeia, os Incentivos ao Arrendamento por Jovens (IAJ) foram recebidos friamente pelas associações de senhores, que continuam a reivindicar a liberalização total das rendas e apoios para os proprietários, e não para os inquilinos.

Os subsídios governamentais, que poderão cobrir até 75 por cento da renda efectivamente paga, não excederão em nenhum caso o valor de 50 contos e uma duração de cinco anos; consecutivos ou não. Variando consoante o rendimento do beneficiado (ou do casal, desde que nenhum dos cônjuges exceda os 30 anos), o apoio terá quatro escalões, de cinquenta, trinta, quinze e dez contos, respectivamente para agregados familiares de rendimentos anuais até 1824, 2105, 2385 e 2666 contos.

O "pacote" inclui igualmente a autorização às cooperativas de habitação para arrendarem as casas construídas com crédito bonificado, anteriormente reservadas a venda.



Vibração Melodiosa no FM

## GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

**Director e Proprietário**  
Agostinho Moura  
**Director Adjunto - L. Jácome**  
**Administrador**  
José Araújo  
**Redacção e Administração**  
Seara, Rio Caldo  
Telef./Fax 391167 - 4845 Gerês  
Registo - 115064  
Depósito Legal nº 48926/91  
**Composição**  
RABISCO - Gabinete de Composição Gráfica, Lda.  
Praça do Condestável (Edifício Eiffel), 2º - Sala 24  
Telef. 615916 - 4700 Braga  
**Impressão**  
GRAFIBRAGA-Artes Gráficas  
R. Conselheiro Lobato, 38  
Telef. 20802 - 4700 Braga

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

Vinhos e Destilatos

Telefone 391336 • Assureira • 4865 GERÊS

## Assine o Geresão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assinse e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

CP \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_

Junto envio

Vale nº \_\_\_\_\_ Cheque nº \_\_\_\_\_

Assinatura anual \_\_\_\_\_ 1.000\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

## Cartas ao Director

Caro Agostinho Moura

Dou-te os meus parabéns, embora um pouco tarde, pela maneira como tens trabalhado a favor da nossa querida terra. Tivesse a nossa vila meia dúzia de homens como tu e tenho a certeza que os filhos dessa terra não precisariam de sair para esse mundo fora à procura de melhores condições de vida.

Apesar de distante, respiro Gerês 24 horas por dia. Foi aí que passei os melhores momentos da minha vida, como também os piores.

Na minha juventude, era querido e respeitado por todos que me conheciam, tanto no Gerês, como nas terras vizinhas. Deixei aí muitos amigos, alguns dos quais Deus já levou.

Mas não posso esquecer que os melhores momentos que eu aí passei foram no largo, onde hoje estão as bombas de gasolina, jogando futebol.

Há dias que a saudade aperta e aí, eu fecho os olhos e sonho acordado. Recordo-me quando, com os meus 13 e 14 anos, me sentava no muro do Sr. Álvaro Ribeiro só para ver os primos Capela, os irmãos Lopes e, principalmente, o teu tio, o Quim do Dias, que era um craque a jogar futebol.

Às vezes, sonho que estou a jogar aí e lembro-me de certas jogadas que fiz e jamais se apagarão da minha memória. Bons tempos!

Nessa altura, a gente tinha, como pano de fundo, aquela assistência amiga que eram os Bichinhos e os Reguingas. Um "Benfica-Porto", aí no largo, era casa cheia e nunca mais esqueço o apoio que recebia dos portistas amigos como o teu pai, o António Baltasar, o Campos do Vidago, o Teixeira do Turismo e o António Vieira, como não esqueço também alguns benfiquistas, como os irmãos Guedes, por quem tenho o maior respeito.

Obrigado, amigo Agostinho, pela Vila do Gerês, pelo Jornal "Geresão" e daqui, de longe, mando um grande abraço para ti, para a tua família e para toda a equipa que trabalha contigo.

João Sousa Carvalho (Rio de Janeiro - Brasil)

## EM DESTAQUE

O diário bracarense "Correio do Minho", na sua edição de 31 de Julho passado, transcreveu uma parte significativa do editorial de Agostinho Moura subordinado ao tema "A força do Norte ameaçada", publicado na nossa última edição.

Gratos pela deferência.

## Começaram as aulas

De 14 a 21 do corrente, tiveram início as aulas na grande maioria dos nossos estabelecimentos de ensino.

Com as falhas habituais, um novo ano lectivo têm pela frente todos quantos, directa ou indi-

rectamente, estão ligados à causa do ensino que, este ano, apresenta como novidade o arranque dos novos programas para os 5º e 7º anos de escolaridade, no âmbito da Reforma Educativa.

A título experimental, vão funcionar também em 25 escolas de todo o país os Conselhos da Escola, um novo modelo de gestão que visa substituir os actuais Conselhos Directivos.

O Conselho de Escola é constituído por 9 professores (cabendo a um deles a presidência), 3 representantes dos alunos, 1 representante do pessoal não-docente, 2 representantes da associação de pais, 1 representante da autarquia, 1 representante dos interesses sócio-económicos e 1 dos interesses culturais da região.

Cabe a este órgão eleger o presidente, escolher, destituir ou renovar o mandato do director executivo, aprovar o regulamento interno, o projecto educativo, os planos de actividades, o orçamento, as contas de gerência e a acção social da escola.

## Breves Breves Breves

### • "CORONEIS"

Dentro da legislação recente para a racionalização dos efectivos militares, a passagem automática à situação de reforma será aplicada, este ano, aos militares que completam 9 anos na situação de reserva. Em 1993, os 9 anos passarão a 8, em 1994 a 7 e em 1995 a 6 anos.

### • HOTELARIA

O preço médio por quarto duplo nos hotéis, em 1991, foi de 13.429 escudos, contra 11.632 escudos em 1990, o que significa um aumento de 15,4%.

### • EDP

A EDP deverá ser dividida em três empresas para os sectores de produção, distribuição e transporte, controladas por uma "Holding".

### • TURISMO

De 1 a 4 de Outubro, decorrerá em Silleda - Pontevedra, a Turisport/92 - 1ª Feira de Turismo, Desportos e Desenvolvimento Rural que visa a promoção do "turismo verde" da Galiza e Norte de Portugal.

### • VINHO

Desde o dia 1 do corrente até ao dia 31 de Outubro, os Viticultores e os destiladores poderão estabelecer contratos com vista à destilação de um máximo de 25% dos vinhos da respectiva produção, ao preço de 52 escudos por litro, na base dos 12 graus.

### • IMPRENSA

De 12 a 16 de Outubro, realizar-se-á no Porto um congresso sobre a "Imprensa no mundo da expressão portuguesa", organizado pelo Ateneu Comercial e pelo IN.

### • GADO

Os criadores de gado vão pagar ao Estado 2500 escudos pelo saneamento anual de bovinos, no âmbito de prestação de serviços de saúde animal.

### • MAÇÃ

A maçã foi o principal produto frutícola português de exportação, nos três primeiros meses deste ano, correspondendo a cerca de 1 milhão de contos.

### • SIDA

Até 30 de Junho último, faleceram por Sida em Portugal 550 doentes, dos 959 casos assinalados até àquela data. Os distritos mais afectados pela Sida são Lisboa (527), Setúbal (90), Porto (85), Faro (26), Leiria (20) e Braga (18).

### • ENSINO

Os limites máximos da capitação do agregado familiar para a concessão de benefícios escolares são de 22.500 escudos (2º e 3º ciclos do ensino básico), 18 contos (secundário) e 44.500 escudos para os deficientes. O preço das refeições para os alunos é de 145 escudos.

### • CATECISMO

O novo catecismo da Igreja Católica, cuja redacção levou 6 anos, encontra-se em fase de tradução para as diferentes línguas e não deverá ser publicado antes de Dezembro próximo.

### • B.P.

No âmbito do programa de reestruturação que tem em curso, o Banco de Portugal irá encerrar, até ao final deste ano, as suas delegações em Viana do Castelo, Beja, Portalegre e Horta.

### • CORRUPÇÃO

A Alta Autoridade Contra a Corrupção vai ser extinta e encerrará a sua actividade em 31 de Dezembro próximo.

### • MORTALIDADE

No período de 1980 a 1990, Portugal registou o maior decréscimo (55,1%) na taxa de mortalidade infantil entre os países da Comunidade Europeia.

### • COMBOIOS

A partir do início de 1993, os comboios das linhas suburbanas da CP irão ser patrulhados por um corpo privativo de segurança cujos agentes andarão armados e dotados de meios para combater o vandalismo.

### • BAIXAS

No Distrito de Braga, em 1991, estiveram de baixa médica mais de 93 mil beneficiários, aos quais foram pagos 6 milhões e 700 mil contos em subsídios por doença.

### • SIC

A nova estação televisiva SIC iniciará as suas emissões no próximo dia 6 de Outubro.

### • ALCOOLISMO

Em Portugal existe um milhão de bebedores excessivos e mais de 500 mil alcoólicos.

### • ELEIÇÕES

No dia 11 de Outubro realizar-se-ão as eleições para a 5ª legislatura das assembleias legislativas da Madeira e Açores.

### • LIVROS

No nosso país, são vendidos anualmente 12 milhões de livros escolares.

### • SECA

O prazo de entrega das candidaturas à linha de crédito para os agricultores afectados pela seca foi prolongado até ao dia 30 do corrente.

# Portela do Homem: a feira voltou...

No dia 23 de Agosto, realizou-se na fronteira de Portela do Homem a tradicional Festa da Fronteira. O programa foi o habitual, com Missa Campal celebrada pelo arcepreste de Terras de Bouro, P.º Adelino Salgado, a que assistiram o secretário do Governador Civil de Orense, o alcaide de Lobios, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro e algum povo.

A partir do meio da tarde, verificou-se uma razoável afluência de forasteiros, de ambos os lados, o que agradou, sobretudo, aos inúmeros vendedores ambulantes lá presentes para os quais, este ano, não houve quaisquer restrições das autoridades portuguesas.

Para significar, por certo, que se tratava de uma festa e não de uma feira vulgar, exibiram-se ao longo da tarde os

Rancho Folclórico de Gondoriz, de Cibões e Dr. Gonçalo Sampaio, de Braga, os quais foram apresentados, no palco, pelo Dr. José Araújo, presidente da Câmara de Terras de Bouro, num gesto por muitos dos presentes interpretado como o início da sua pré-campanha eleitoral...

Na parte espanhola, e sem qualquer "apresentador oficial" exibiu-se a Banda de Música de Lóbios que sob a batuta do seu jovem maestro, Anselmo Iglésias, deliciaria a assistência com a interpretação primorosa de alguns números do seu repertório.

Com foguetes a estrear no lado espanhol, com música, o cheiro do churrasco e os pregões dos ambulantes no ar, a Portela do Homem viveu, enfim, um dia diferente. E "para o ano há mais"...



O Presidente da Câmara apresentando os Ranchos na Festa da Fronteira

# Criada a Associação de Desenvolvimento do PNPG

No passado dia 7 de Agosto, decorreu na Estalagem de S. Bento da Porta Aberta o V Encontro Natureza - Turismo, o qual procurou dar continuidade às III Jornadas nesse mesmo local realizadas no ano transacto.

Segundo a Região de Turismo do Alto Minho, responsável pela organização do Encontro, este efectuou-se na área do concelho de Terras de Bouro "porque se trata de uma zona onde o Turismo mais se desenvolveu, sobretudo numa Vila que consideramos saturada e cujo problema é mister resolver (Gerês) e, em segundo lugar, "porque é importante que os responsáveis apontem soluções atempadas para que o PNPG seja considerado um todo, criando-se outros núcleos de atendimento, libertando-

se assim a pressão existente em algumas áreas".

Durante o Encontro Natureza - Turismo foram abordados os temas: "O Plano de Ordenamento do PNPG", "O PNPG e o Turismo", "A integração do ambiente na gestão dos municípios" e "Valores naturais e recursos humanos", seguindo-se uma visita guiada ao Parque Nacional, na área do Gerês.

Como um dos pontos altos do Encontro, foi assinado um protocolo entre as cinco autarquias que integram o PN, as Regiões de Turismo do Alto Minho e do Alto Tâmega, a Comissão de Coordenação da Região Norte e o Serviço Nacional de Parques mediante o qual foi criada a Associação de Desenvolvimento das Regiões do PNPG, cujos objectivos principais são desenvolver a

economia desta área protegida, investigar, estudar e divulgar as riquezas do Parque e desenvolver acções na defesa e melhoria do ambiente.

Presidiu à sessão de encerramento o Secretário de Estado do Turismo que, analisando a evolução do sector turístico em Portugal, chegou à conclusão que "chegamos ao fim de um ciclo em termos de desenvolvimento do sector do turismo nacional que teve um crescimento extraordinário ao longo da última década".

Segundo aquele membro do Governo, há que "reconhecer que dependemos excessivamente de um produto que é o sol e praia" existindo uma concentração regional excessiva no sector do turismo entre outros pontos de desequilíbrios estruturais".

Por forma a modificar tal tendência, o secretário de Estado referiu a criação de um quadro de apoio financeiro ao investimento no sector do turismo que procura apoiar a modernização e o reequipamento das zonas desenvolvidas e simultaneamente, nas regiões onde o sector turístico não é suficientemente desenvolvido".

A tónica dominante deste Encontro, participado por autarcas, técnicos do ambiente e do turismo, incidiu na questão da conciliação do turismo com o PNPG, sendo destacado que a zona do Pré-Parque dispõe de enormes potencialidades ainda por explorar, tornando-se necessário adequar o seu desenvolvimento com o quadro ambiental do próprio Parque Nacional.

# Basta, Sr. Presidente!

Este jornal, no exercício das funções normalmente atribuídas à imprensa regional e com intuitos de crítica construtiva apenas, tem relatado, como é seu dever, os vários atentados ao património cultural que, no concelho de Terras de Bouro, se têm perpetrado com o maior dos à-vontades e a mais descarada impunidade.

Com esta agravante: é que esses verdadeiros crimes de lesa-património são, na sua maioria, da inteira responsabilidade da Câmara Municipal, um organismo que, por vocação e obrigação, deveria dar cabal exemplo da preservação e conservação do património cultural concelhio, como, de resto, acontece nos outros municípios deste país.

Depois da descaracterização completa por que a Vila do Gerês está a passar, com a construção desordenada, a abertura sinuosa das ditas vias de atravessamento e o monstro da famigerada ponte sem saída, a onda destruidora do já de si escasso património cultural terrabourense acaba de conhecer uma nova etapa com a profunda e irrecuperável machadada que os "algozes" camarários infligiram recentemente nessa verdadeira "reserva" arquitectónica e paisagística da mais típica e rural das nossas aldeias que é Brufe, ao introduzirem nela, a seu beltalante e por retaliação abominável, o tapete betuminoso quando havia particulares que, para evitar tão execrável atentado, se ofereceram para custear, por sua conta, outro tipo de pavimentação adequado à rusticidade do local.

E, como se tudo isto já não fosse bastante para recriminar a manifesta falta de sensibilidade, o atraso cultural e a teimosia suicida dos autores de tais tropelias, os belos e seculares muros monumentais do velho mercado do Gerês têm, pelos vistos, os dias contados!

A História, grande mestra da vida, há-de por certo julgar e condenar tanta tirania ambiental.

Basta, Sr. Presidente!

A.M.

## REGISTO

A febre das germinações entre vilas e cidades portuguesas com congéneres estrangeiras teve como resultado práticos, até agora e na maioria dos casos, umas valenies passeatas e opíparos banquetes para as respectivas comitivas.

Aqui bem perto, porém, na Galiza, o acordo recentemente efectuado entre os municípios de Lobios e de Orense está a dar evidentes frutos, mercê do intercâmbio cultural que, proficuamente, tem vindo a realizar-se entre aqueles dois concelhos vizinhos.

Um exemplo a seguir, senhores autarcas portugueses!

N.V.

## Serra do Carvalho com menos curvas

Segundo fontes próximas da Junta Autónoma de Estradas, está previsto para o próximo mês de Outubro o início das obras de rectificação da estrada da Serra do Carvalho, que liga Braga à Póvoa de Lanhoso e cujos custos estão orçamentados em 165 mil contos para a repavimentação do piso e rectificação de algumas das muitas curvas lá existentes, incluindo a construção de uma variante no lugar da Rita, em Covelas, a qual terá a extensão de cerca de um quilómetro.

Para essa mesma época, ainda de acordo com as referidas fontes, prevê-se também o lançamento da construção da rotunda no cruzamento da Ponte do Bico, em Amares.

## Escola Agrícola reprovada

O projecto de construção de uma Escola Agrícola em Lanhãs, Vila Verde, que serviria, além deste, os concelhos de Amares e Terras de Bouro, foi reprovado pelo Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional (GETAP) por considerar excessivo o número de cursos de formação agrícola já criados, para além de, próximo do Vale do Homem, já existir um estabelecimento vocacionado para essa área de ensino.

Apesar de tudo, as autarquias envolvidas nesta iniciativa, prometem não desistir das suas pretensões e irão apresentar um novo projecto no próximo ano.

## VILA DO GERÊS

## Será verdade?



Os leitores ainda devem estar recordados da estranheza que, desde o início, rodeou a não menos estranha e tristemente célebre "curva do compadre", ali na 2ª via de atravessamento. Então, o tempo considerável (meses até...) que levou a canalizar a água do ribeiro da Cascata, deu aso a que, gente bem posicionada, visse nessa demora prolongada como que uma manobra premeditada para que algo, neste caso, algum projecto, tivesse tempo suficiente para ser elaborado e... aprovado.

Pois bem. Segundo informações fidedignas que, há tempos, até nós chegaram, junto à dita curva vão surgir duas belas residenciais, uma a sul e outra a norte do ribeiro, cujo início das obras se diz estar marcado já para o fim deste Verão.

Até aqui, tudo bem se, ainda de acordo com essas fontes, não se desse o facto de quer uma, quer outra das referidas construções, a concretizarem-se, serão ilegais na medida em que o terreno para elas destinado, além de encravado entre duas vias e junto a um ribeiro, não dispõe das dimensões que a lei prevê para estes casos. A não ser que como dizem ir acontecer, se faça, mais uma vez, da lei letra morta e não se observem os 3 metros de distância das bermas daquelas vias, para se não falar já do curso de água lá existente.

A notícia, ainda que sob naturais reservas, aí fica. O tempo dirá até que ponto ela poderá corresponder ou não à realidade. Mas se corresponder, seremos indiscretos se dissermos que tal ilegalidade irá dar que falar. É que, entre nós, já vai havendo alguém que, com os olhos bem abertos, diz não se calar e que, agora, através da auto-estrada, Lisboa é já ali...

## Comissão de Festas

A Comissão de Festas de Sta. Eufêmia para 1993, terá a seguinte constituição: Juiz - Álvaro Nascimento Freitas, Juíza - Elisa Feman-

da Moura, Secretário - Carlos Ribeiro Antunes, Tesoureiro - Mário Ferreira Alves.

## Casamento

No dia 29 de Agosto, realizou-se no Santuário do Bom Jesus, em Braga, o casamento da Dra. Susana Maria Guimarães Antunes, filha do nosso assinante Alvarino Silva Antunes e da nossa conterrânea D. Maria Aldina Gonçalves Guimarães, com Miguel Filipe Pinto da Silva, filho do Dr. José Luís Pinto da Silva e D. Maria Fernanda Pinto da Silva.

Após a cerimónia religiosa, seguiu-se "o copo de água" no Palácio D. Chica, em Palmeira - Braga.

## ETAR gera descontentamento

Por causas que, até agora, não se apuraram, o funcionamento da ETAR, na Assureira, está a causar um evidente mau estar aos moradores daquela área e da Chã da Ermida, devido aos cheiros pestilenciais que, em certas ocasiões, por ela são exalados.

Descontentes com a situação, cerca de centena e meia de habitantes dessas zonas, fizeram recentemente, em abaixo-assinado, o seu desagrado e repulsa por tão caricata situação ao Delegado de Saúde de Terras de Bouro, Junta de Freguesia, Câmara Municipal, Governador Civil de Braga e Ministério do Ambiente, esperando agora que se lhes faça justiça.

## Assim, não!

Que as coisas no Parque Nacional nunca andaram bem, toda a gente o sabe. Que este ano não há cobrança de portagens nas entradas de Albergaria, porém, nem todos quantos nos visitam disso foram informados. E por isso, em Agosto chegaram até nós algumas reclamações de vários turistas que se sentiam ludibriados pelo facto de lhes ser solicitada uma "ajuda" para as despesas do PNPG nas barreiras das entradas, a que alguns, ingenuamente, acederam...

Sabemos que algumas dessas queixas chegaram à Delegação do PN no Gerês mas, até agora, nada sabemos do tratamento prestado a tão grave abuso de confiança que, ao cabo e ao resto, só irá inferiorizar, ainda mais, a imagem pouco abonatória de que, de um modo geral, os serviços do Parque já gozam em todo o lado. Assim, não!

## 30 anos depois...

Foi precisamente no mês de Setembro de 1962, há 30 anos portanto, que se deram dois acontecimentos trágicos para o Gerês.

O primeiro, foi na noite de 1 para 2 deste mês em que ardeu por completo o Hotel Moderno e parte do Hotel Ribeiro. Volvidos dez dias, a 11, registou-se a trágica morte do pároco da freguesia, Padre Manuel José Vieira, vítima de um lamentável acidente de automóvel quando se dirigia, com outros colegas, para a Pedra Bela.

## "Geresiana" à venda

A Pensão Geresiana, que há algumas épocas se encontra encerrada, tem um projecto de recuperação que se candidatou aos fundos comunitários mas, ao que consta, não obteve a participação que os seus proprietários pretendiam. Por essa razão, foi recentemente posta à venda.

## GERÊSMEL

A cooperativa de produtores de mel GERÊSMEL já se encontra instalada na antiga casa florestal do Zanganho, passando aí a funcionar nos dias úteis com o horário normal.

Dispondo de óptimas instalações e de um considerável número de máquinas apropriadas que, para o efeito, o PNPG lhe forneceu, a GERÊSMEL está apetrechada também com um posto de venda ao público que opte pela qualidade desse produto.

## Pinto da Costa entre nós

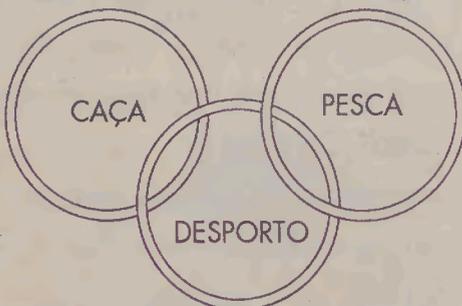
O Presidente da direcção do F.C. Porto, Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa, o vice-presidente Reinaldo Teles e outras figuras do clube, deslocar-se-ão à Vila do Gerês no dia 26 do corrente, a fim de participarem no convívio dos "dragões" geresianos.

Dada a circunstância de Pinto da Costa, além de antigo frequentador desta estância termal, ser bisneto — e não neto, como por lapso já noticiámos — de Honório de Lima, o grande obreiro do Gerês nos anos 30, que os geresianos mais antigos ainda recordam com saudade, ir-lhe-à ser prestada uma singela homenagem póstuma que incluirá uma missa de sufrágio por sua alma na Capela de Sta. Eufêmia, por ele mandada ampliar em 1934. A missa será celebrada às 18,30 h, seguindo-se um jantar de confraternização no Hotel do Parque.

O convívio está aberto a todos os portistas da região e as inscrições encerrarão no próximo dia 23, devendo os interessados comunicar com: António Carvalho — Telef. 391 104 (P.F.), a partir das 18 h.

## ESPINGARDARIA

GILBERTO ANTÓNIO VIEIRA DE CASTRO



Contribuinte N.º 804 607 656  
LARGO DO COMÉRCIO, N.º 46  
FERREIROS  
APARTADO, 25

TELEFONE 99 33 22 4720 AMARES

## A TULIPA

DE Palmira Dias da Silva

## ESPECIALIDADES:

PALMAS, COROAS, RAMOS  
DE NOIVA E COMUNHÃO, ETC.  
PLANTAS ORNAMENTAIS.

## À FRUTI-FEIRA

Mini Mercado

FEIRA NOVA, N.º 37 • TELEFONE 99 32 93 • 4720 AMARES

## CARTÓRIO NOTARIAL DE VIEIRA DO MINHO

Certifico, para efeitos de publicação que no dia 11 de Setembro de 1992, a folhas 6 vº e seguintes, do livro de notas n.º 122-C, foi outorgada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, pela qual:

MANUEL DA LOMBA MELO, contribuinte número 107 948 257 e mulher MARIA MARTINS DA LOMBA MELO, contribuinte número 157 431 665, casados no regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Moimenta, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Covas, sendo ela natural da freguesia de Cibões, do mesmo concelho.

SEGUNDOS: ANTÓNIO BRÁS, casado; JOSÉ SIMÕES CERQUEIRA, casado e ANTÓNIO ANTUNES DE BRITO, casado, todos naturais da freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar do Assento.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos Bilhetes de Identidade n.ºs 1733581 de 29/10/1988; 1733582 de 4/09/1987; Arquivo de Lisboa; 2911702 de 8/10/1973, do Arquivo do Porto e 1908576 de 8/10/1980 e 3057806 de 31/10/1989, do Arquivo de Identificação de Lisboa.

E PELOS PRIMEIROS OUTORGANTES FOI DITO: Que, são donos e legítimos possuidores e com exclusão de outrém dos seguintes bens, sítos nas freguesias de Gondoriz e Cibões.

UM: Prédio rústico denominado "MATO", ou "SORTE DA MILHARA", sítio no lugar de Bustelo, com a área de três mil quinhentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte, sul e nascente com baldio de Bustelo, e do poente com Manuel Adelino Afonso Batista (herdeiros), omissos na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro e inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Gondoriz sob o artigo vinte e seis, com o valor tributável de oitocentos e sessenta escudos, ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos.

DOIS: Prédio rústico denominado "MATO" ou "SORTE DE NAVAINHO", sítio no lugar de Bustelo referido, com a área de três mil cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com João Luís Afonso Rodrigues, sul com Manuel António Gonçalves, nascente com José Maria e outro e do poente com Baldio, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo quarenta e seis, com o valor tributável de setecentos e sessenta escudos, ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos.

TRÊS: Prédio rústico denominado "MATO" ou "SORTE DO PORTELO CAVALEIRO", sítio no lugar de Vergaço, freguesia de Cibões, com a área de nove mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Pereira, sul com caminho (estrada) do nascente com Manuel Pereira e Joaquim Antunes e do poente com Adoração Antunes Vieira, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo novecentos e oitenta e quatro, com o valor tributável de dois mil trezentos e quarenta escudos, ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos.

Que estes prédios se encontram inscritos na respectiva matriz em nome do justificante marido. Que estes prédios foram por eles adquiridos por contrato verbal de partilha por óbito de MANUEL DA LOMBA e PRAZERES MARTINS DA LOMBA, pais da justificante mulher, residentes que foram na freguesia de Cibões, referida.

Que nunca realizaram a escritura pública tal contrato verbal de partilha dada a confiança mútua entre todos os herdeiros existentes.

Assim, há mais de vinte anos, de forma pacífica, pública, contínua, reiterada e ininterruptamente, sem oposição de ninguém, convencidos de terem o direito de propriedade aos aludidos prédios, e assim, julgando as demais pessoas têm vindo a praticar nos aludidos prédios actos materiais reveladores de posse, tais como cultivando-os e retirando deles os seus produtos, pagando os impostos por eles devidos, pelo que os adquiriram por USUCAPÍÃO, que invocam para efeitos de registo, não tendo, assim, documento que lhes permita fazer prova da aquisição pelos meios extrajudiciais normais.

Cartório Notarial de Vieira do Minho, aos 11 de Setembro de 1992.

A Ajudante,  
(Adélia da Conceição Martins Veiga)

## MOIMENTA

## Para onde vamos?

Há dias, numa repartição pública de Covas, sede deste concelho, alguém que a essa causa vem prestando a maior das atenções, davamos conta do desencanto e revolta de que se havia tomado um jovem casal em que um dos cônjuges, pelo menos, era de cá natural, embora não residente, e desejava construir uma casa num terreno que lhe pertence e até fica situado junto à estrada.

Só que, imaginem, viram a sua pretensão simplesmente indeferida pela simples razão de que o terreno onde pretendiam construir estava incluído na Reserva Agrícola!

Toda a gente sabe que, a ser cumprida, na íntegra, a legislação genérica que existe sobre tal matéria para todo o país, no concelho de Terras de Bouro dificilmente se poderá arranjar um palmo de terra onde seja possível construir legalmente. A questão tem vindo a ser levantada na Assembleia Municipal onde o Sr. Presidente da Câmara tem recomendado calma, pois está atento à situação. Mesmo assim, casos como aquele que referimos começam a surgir num concelho em que a desertificação é já bem visível à vista desarmada. Será que, aos legisladores, interessa que esta terra regresse ao tempo dos Búrios? Para onde vamos?

## Vida política

Em resultado da visita que recentemente efectuou ao nosso concelho o presidente do CDS, Dr. Manuel Monteiro, foi organizada e já tomou posse na sede distrital daquele partido em Braga, a comissão administrativa do CDS em Terras de Bouro, cuja constituição é a seguinte: presidente, Dr. Fernando Augusto Braga Fernandes, de Rio Caldo; Dra. Helena Fonseca de Andrade, médica em Covas; Manuel Augusto Cerqueira, de Valdozende; Cândida Antero Gon-

**Manuel Príncipe**

Grande Bazar de Candeeiros e outros materiais decorativos

Temos catálogos para encomenda

Tel. 391326 Ermida 4845 Gerês

çalves, de Rio Caldo; e Raúl Marques Roupas, de Souto.

Esta comissão administrativa assumiu o compromisso de, dentro de seis meses, realizar eleições para a futura comissão política concelhia, bem como aumentar o número de filiados neste concelho.

**Caixa Agrícola**

As notícias insistentes de que, na devida ocasião, nos fizemos eco quanto à fusão da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras de Bouro com a sua congénera de Amares confirmam-se em absoluto.

Assim, em assembleia geral extraordinária efectuada no dia 7 do corrente no Centro Cívico de Covas, os associados deste concelho lá presentes votaram, por unanimidade, a fusão dessas duas agências de crédito, restando agora que, por parte da Caixa de Crédito Agrícola de Amares, se consuma idêntica decisão.

**Entre nós**

No dia 18 de Agosto, faleceu a menina Joana Alexandra Pereira Leitão, filha do actual delegado escolar em Terras de Bouro, que contava apenas 9 anos de idade e foi vítima de um derrame cerebral. Paz à sua alma.

## CERDEIRINHAS

## Nova Igreja já se vê...



As obras de construção da nova igreja e centro paroquial das Cerdeirinhas estão a decorrer em ritmo apreciável por forma a que, neste momento, já é possível vislumbrar-se a sua grandiosidade!

Os diversos apoios, desde o Estado, a Câmara Municipal, os emigrantes e a população em geral, não têm, felizmente, faltado, na certeza de que se trata de uma obra de grande alcance religioso e sócio-cultural para esta ridente localidade, em contínuo crescimento, ainda que nem sempre de modo satisfatório.

Oxalá que tais auxílios se continuem a verificar de molde a que o novo templo e correspondentes estruturas sociais passem a funcionar com a maior brevidade possível.

**Complexo turístico**

O importante complexo turístico que a firma Irmãos MIL projecta construir na zona onde está instalado o posto retransmissor da RTP, nesta freguesia, ainda não avançou por, segundo o que nos foi possível, apurar, estar a aguardar a abertura do respectivo acesso por parte da Câmara Municipal. Bom seria, potanto, que tal não demorasse pois trata-se de um empreendimento grandioso que só virá a enriquecer esta localidade e o próprio concelho.

**PADARIA DO GERÊS**

DE

*Serafim Humberto Carvalho Ribeiro*

Fabrico diário

Telef. 391400 • 4845 Gerês

# AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

*Raúl Esteves Gomes*

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

Figueiredo

Telefones:

Oficina 992530  
Resid. 992322

4720 AMARES

**PENSÃO BALTASAR**

de

*Gaspar Lopes*

**Restaurante - Residencial  
Aberta todo o ano**

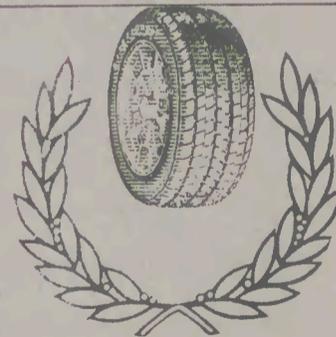
Tel. 391131

4845 GERÊS



DE

MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.



**25  
ANOS**

AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA • BARCELOS • VIEIRA DO MINHO • MONTALEGRE

☎  
626229  
626714

☎  
812548  
• 817033

☎  
647459

**CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR**

## VIEIRA DO MINHO

## Férias desportivas em 1993

Com o objectivo de proporcionar à população deste concelho, e à juventude em especial, uma salutar ocupação dos tempos livres e o desenvolvimento da prática desportiva entre nós, a Câmara Municipal de Vieira do Minho está a apostar, fortemente, na construção de recintos apropriados para o efeito em várias freguesias do município.

Deste modo, e para além do pavilhão polidesportivo construído na vila e cuja inauguração está prevista para o corrente mês, foram dotadas com ringues polivalentes as freguesias de Parada de Bouro, Tabuaças, Louredo e Ruivães, estando em fase de conclusão o de Anjos.

Estes recintos polivalentes permitem a prática de várias modalidades desportivas e, dessa maneira, a Câmara Municipal, ao apetrechar as freguesias com tais infraestruturas, projecta lançar no concelho, no próximo ano, e em colaboração com o Instituto de Juventude, o programa "Férias Desportivas", que certamente irão despertar grande interesse entre os vieirenses.

## Iniciativa que se aplaude

Conscientes de que a desertificação humana, uma insuficiente iniciativa empresarial e excessiva dependência de uma agricultura de subsistência caracterizam a realidade deste concelho, pesem embora alguns valores que importa promover e valorizar, a Câmara Municipal e a ADERE-Minho levaram a efeito, em meados de Agosto, a Feira Mostra de Vieira do Minho, denominada Realidades do Mundo Rural.

Durante uma semana, estiveram patentes ao público alguns produtos, realizaram-se concursos de mel e de broa, bem como tiveram lugar palestras sobre o artesanato, o mel e o gado barroso. Paralelamente à mostra, tiveram lugar algumas iniciativas culturais e de animação turística, como exposições de pintura, feira do livro e concurso gastronómico.

Tratou-se, sem dúvida, de uma iniciativa de grande alcance em que, além de se valorizar os produtos locais, se procedeu também à informação e esclarecimento da população sobre questões do seu interesse, além da promoção e animação cultural e recreativa.

Face ao êxito alcançado, está prevista a realização, no próximo ano, de idêntico certame.

## Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, adjudicou por unanimidade, os circuitos especiais de transportes escolares para o ano lectivo de 1992/93, às empresas Vieira Sport Clube (circuitos do Gêres, Guilhofrei e Cantelães) e Salamondetur (circuito de Ruivães), por 105 mil contos.

Face às dúvidas existentes foram solicitados, aos concorrentes dos circuitos 4 e 6, esclarecimentos, e, o concorrente Domingos Calçada foi excluído por não respeitar o ponto 8.2 do Regulamento do Concurso.

Decidiu, também por unanimidade, conceder isenção de pagamento dos transportes escolares a 25 alunos que frequentam o ensino secundário.

Ficou aprovada por unanimidade a terceira alteração do orçamento, bem como a 2ª alteração do Plano de Actividades.

A Câmara Municipal, aprovou, ainda por unanimidade a adjudicação, à firma URBANOP, da construção da Feira Semanal, no valor de 10.000 contos; a construção da estrada de ligação da EN 304 a Espão, no valor de 24.000 contos, bem como a rectificação e pavimentação do caminho municipal 1410, Senhora da Fé, Portela, no valor de 18.000 contos.

Aprovou adquirir a Brás e Fernando da Silva 6.500 m2 de terrenos destinados à Feira Semanal, com custo estimado de 7.600 contos, com pagamento do preço mediante a realização de trabalhos de infraestruturas calculadas em 2.100 contos.

Ficou aprovado fazer o contacto com a Federação de Triatlo de Portugal, a fim de conhecer as condições para a realização de provas desportivas de duatlo e triatlo em Vieira do Minho.

Finalmente, a Câmara, deliberou contactar a Administração do Parque Florestal de Vieira do Minho, a fim de em conjunto estudar a possibilidade da sua utilização mais intensiva e diversificada.

## Farmácia Costa Almeida

Direcção e Propriedade:

*Dr. José M. Costa Almeida*

Especialidades farmacêuticas • Artigos de veterinária  
Artigos de perfumaria • Óculos de sol

Rio Caldo • Tel. 391485 • 4845 Gerês

## LAGO

## Parque Desportivo é exemplo...

Afinal, Lago não vive só de problemas como o cemitério, o cruzamento de Entre-Pontes (este é demais, acidentes são quase diários os engarrafamentos monstros, até parece que estamos na CEE!...) a instalação de uma fábrica de alumínio altamente poluente. Lago tem outros motivos importantes e a que se deve dar o devido realce e que tem sido ponto de ordem e admiração de todos os Lagoenses: estou a falar naturalmente do Parque Desportivo de Lago.

Com recursos muitíssimo pequenos, mas com determinação e coragem digno de registo, a Direcção do Clube Desportivo de Lago, meteu mãos às obras. Solicitou apoios a Entidades Oficiais, que meteram os requerimentos para despacho nas gavetas (talvez à espera de eleições...) mas com um pequeno apoio da Câmara Municipal de Amares, concluíram um ringue, infraestruturas e vedação, orçado em alguns milhares de escudos.

É com agradável regozijo que se vêem neste momento os cafés, à noite, sem a presença dos jovens, que trocaram esses locais, por estarem presentes, quer a praticar ou a assistir a jogos ou treinos diários, amigáveis. Afinal de contas, a Direcção conseguiu dar uma bofetada de luva aos nossos Governantes, ensinando-os como se deve orientar e cativar a juventude.

Resta, para terminar, deixar aqui um alto apreço a todos que têm colaborado, seja em que sentido for, com todos os elementos da Direcção, para que a realização deste projecto fosse uma verdadeira realidade.

## Restaurante - Churrasqueira

## MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva

e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então, aproveite e almoce no **Miradouro do Castelo.**

**Especialidade:** Carnes na brasa - Bacalhau assado

**Tele. 051 - 45469 Vila — 4965 Castro Laboreiro**

# João Macedo & Ca, Lda.

## CONSTRUÇÃO CIVIL VENDA DE APARTAMENTOS

- Venda de lojas e apartamentos em propriedade horizontal, a pronto pagamento e a crédito garantido
- Especialista na construção e reconstrução de prédios rústicos

Visite o nosso complexo habitacional em Lago,  
frente à Pedra Branca

R. Dr. Aristides Marques Vilela, nº 1  
Tel. 992240 — Telefax 992747 — 4720 AMARES

## Rodrigues & Névoa, L.da

### CONSTRUÇÃO CIVIL

#### VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º  
Telefs. 78170 - 612883  
Fax: 611078 — 4700 BRAGA



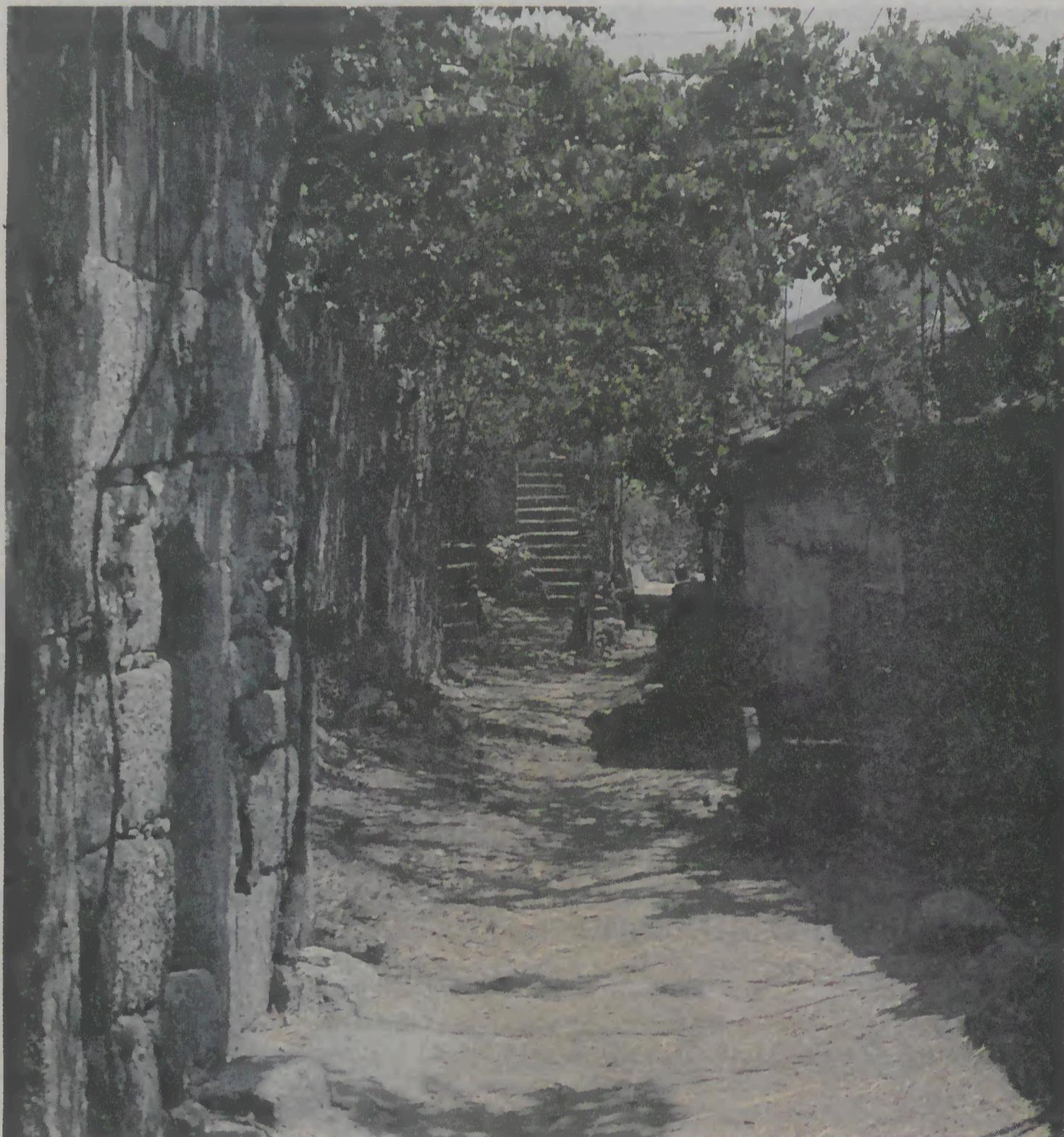
# GERESÃO

SUPLEMENTO

## FEIRA DA LADRA ANIMA VIEIRA

*Terra de paisagem agressiva e de muitos faces, aqui e além recortada pelas frondosas copas de castanheiros e carvalhos, pelos deslumbrantes lagos artificiais das suas albufeiras ou pela ruralidade e solidez granítica das suas aldeias, Vieira do Minho prepara-se, afanosamente, para viver, uma vez mais e em cheio, a sua afamada Feira da Ladra.*

*Certame de grandes tradições para os vieirenses, a Feira da Ladra, ultimamente também rotulada como Festas do Concelho, constitui, indubitavelmente, o maior cartaz de divulgação das enormes potencialidades do património natural, paisagístico e monumental da velha Vernária. Associando-nos aos festejos, ouvimos o vereador António Ramalho, um membro do clero local, Augusto Baptista, um representante do comércio vieirense, Luís Gaudêncio, um artesão de cobre, Amadeu Silva e o presidente do Vieira Sport Clube, António Martins.*



### SAME Machadinho, L.da

Tractores

Sede: Paço - Palmeira - Apart. 168 • 4702 BRAGA Codex  
Telefs. (Vendas) 626190, (Peças) 626071, (Esc.) 626379 • Fax 626000  
Filial: Vila Frescaíña (S. Martinho) • Tel. 812926 - 4750 BARCELOS

**Vereador António Ramalho:**

# O concelho é carente em infraestruturas

A actividade das nossas autarquias é, hoje por hoje, e cada vez mais, um factor extremamente decisivo para o desenvolvimento dos territórios por aquelas dirigidos.

Sem qualquer receio de desmentido, e face ao sempre crescente poder autárquico aos mais diversos níveis, poderá até dizer-se que, nos tempos que correm, um concelho é aquilo que os seus autarcas - democraticamente eleitos pelo povo que neles votou - quiserem ou ... não quiserem.

Nessa perspectiva, fomos ouvir o Dr. António Vieira Ramalho, jovem e dinâmico vereador em regime de permanência no executivo municipal vieirense, para nos fazer o "ponto da situação" dos diversos empreendimentos já executados ou em execução, no ano em curso, no concelho de Vieira do Minho.

**Geresão** - Quais são as grandes linhas de força da intervenção do município para o corrente ano?

**António Carvalho** - Poderíamos, talvez, identificar em três níveis a intervenção municipal.

A nível infraestrutural o concelho continua bastantes carente quanto a infraestruturas sejam elas as estradas, o abastecimento de água, o saneamento e os equipamentos colectivos.

No que respeita às acessibilidades, temos procurado rasgar algumas estradas que nos parecem estruturantes, como é o caso da avenida que irá ligar aquele espaço desde a ponte de Sapinhos até a ponte da Ranha e entroncará numa outra via que ligará o largo da feira a S. Paio, a qual, por sua vez, irá ligar Postemião a esse cruzamento.

Igualmente se encontra numa fase final a estrada que, conjuntamente com a Câmara de Fafe, se construiu para ligar aquela cidade a Vieira do Minho, tornando mais fácil a ligação entre estes dois

concelhos, principalmente para a zona de Rossas que, neste momento, dista 15 kms de Fafe.

Depois, temos um conjunto de obras, também com carácter de infraestruturas, mas com uma dimensão mais pequena: são algumas estradas de acesso a povoações, parte delas ainda isoladas, como acontecia em Rossas nos lugares de Azevedo, Lamedo e em Ruivães, onde estão em execução sete ou oito pavimentações.

**G.** - E no que se refere ao abastecimento de água tem havido problemas com a prolongada seca?

**A.R.** - Nesse sector, ainda estamos no nível de intervenção que é a criação de pequenas redes. Fizemos a primeira intervenção junto das populações que já tinham abastecimento de água, mas que periodicamente sentiam carências. Aí procedemos a um levantamento da rede e à substituição de alguma canalização, para além da racionalização da água através da introdução dos contadores, do

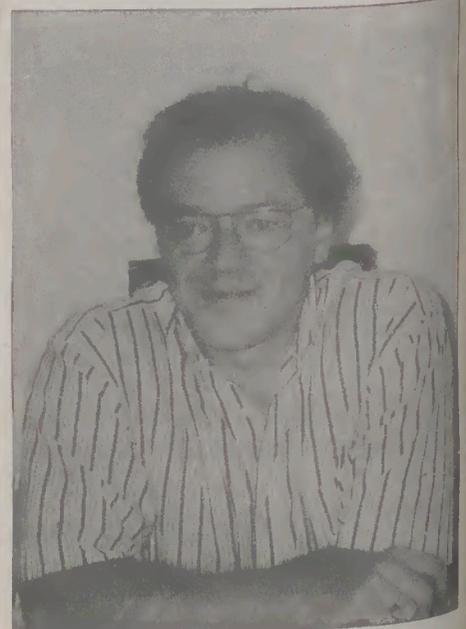
reforço das nascentes e da criação de alguns reservatórios.

Numa 2ª fase, vamos criar redes mais estruturantes, sobretudo captações e aduções que permitam depois constituir-se como espinhas dorsais e se interligarem nessas pequenas redes.

De momento, as áreas de intervenção neste sector situando-se em Rossas, onde estamos a fazer algumas redes novas em Lamedo, S. Pedro, Sta. Marta e na Igreja; a vila também vai ser objecto de reforço do abastecimento de água; em Ruivães penso que este problema está resolvido com o abastecimento efectuado a Sta. Leocádia e Vale, seguindo-se depois Guilhofrei.

Quanto à seca, felizmente que não chegamos a sentir os seus efeitos pois de Abril a Junho deste ano investimos muito no reforço dos caudais, com a abertura de novos furos e o aumento da exploração das nascentes.

**G.** - O que está a ser feito em termos de equipa-



mentos colectivos?

**A.R.** - Os equipamentos colectivos que estamos a criar no concelho obedecem a duas filosofias: por um lado, trata-se de equipamentos de iniciativa municipal, como é o caso do pavilhão polidesportivo e dos recintos polivalentes em que se procura proporcionar às populações rurais um espaço lúdico que se adapte a várias modalidades desportivas. Neste momento, estão a ser construídos recintos polivalentes em Ruivães e Louredo, de-

# HS

## Hermínio Manuel Carvalho e Silva

VIEIRA DO MINHO

Representante oficial da GRUNDIG e TENSAI

Cozinhas

Electrodomésticos

Cortiças

Estab. ☎ 64 74 62

Resid. ☎ 64 78 68

# MDA

## Machado, Dias & Antunes, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL • OBRAS PÚBLICAS

Telefone 64 72 44  
Fax 64 70 84

Cerdeirinhas  
4850 VIEIRA DO MINHO

correndo as terraplanagens em Vilarchão.

Por outro lado, estamos a colaborar também com os Centros Paroquiais para, a médio prazo, se criarem centros sociais. Esses centros irão ter uma dimensão mais alargada e o nosso apoio, presentemente, estende-se aos Centros Paroquiais de Agra, Cerdeirinhas e Parada de Bouro e, pontualmente, já apoiámos o Centro de Anissó.

**G.** - *A Câmara de Vieira do Minho tem projectos financiados pelos fundos comunitários na ordem dos 600 mil contos. Irá ficar-se por aqui?*

**A.R.** - Esta Câmara, no domínio do desenvolvimento, tem apostado essencialmente na definição de uma estratégia de intervenção que assenta na valorização daquilo que possuímos.

Por isso, estamos seriamente preocupados com a agricultura, realizando esforços para obtermos o máximo de informação sobre a nova reforma da política agrícola para podermos, atempadamente, criar informação e veiculá-la para os seus destinatários.

Candidatámo-nos também a um projecto comunitário chamado Centro de Telecomunicações Rurais que nos permitirá ser um dos pólos de uma vasta rede de comunicação de informação virada para o desenvolvimento do mundo rural e esperamos, num futuro próximo, criar, num segundo programa Leader, uma rede concelhia que, a partir de um terminal a instalar na Câmara, passe a difundir toda a informação pelas freguesias e centros sociais comunitários.

Nesse sentido, estamos a pensar criar um centro para o desenvolvimento rural atendendo a que, por um lado, há necessidade de se criar uma estrutura voltada para o desenvolvimento do mundo rural e, por outro lado, se essa estrutura for uma

associação, poderá ser candidata a um conjunto de fundos comunitários que à Câmara estão vedadas por natureza.

Dentro do programa "Leader" vamos ter um apoio vocacionado para o turismo rural focado nas aldeias de Agra e Campos, de que se espera grandes benefícios para essas localidades. Ainda no âmbito desse programa vamos fazer dois parques de maneio, formação profissional e apoio técnico durante algum tempo por forma a que as pessoas se adaptem. E foi a pensar já nesse programa que mandámos calcetar o acesso à igreja de Campos e realizámos recentemente a Feira de Divulgação de Produtos.

**G.** - *Em que ponto se encontra o Plano Director Municipal?*

**A.R.** - Neste momento, em termos de estudos, estes já se concluíram e estamos a negociar algumas alterações com as entidades que fazem o acompanhamento do Plano, mas até agora sem êxito.

De qualquer das formas, e da nossa parte, esperamos que ainda no corrente ano o PDM seja apresentado para aprovação superior.

**G.** - *A Feira da Ladra é um ponto de referência e de divulgação das potencialidades do concelho. Qual a perspectiva da Câmara face a essas festas?*

**A.R.** - É claro que a Câmara, sabendo que a Feira da Ladra é o maior cartaz divulgador deste concelho, aposta na qualidade destas festas, procurando manter o que de bom se tem feito nos anos anteriores e acrescentando novas componentes. Há dois anos introduzimos o Cortejo Etnográfico, que iremos dinamizar ainda mais. No ano passado, introduzimos a "chega dos bois" e este ano vamos tentar incluir uma feira de antiguidades para valorizar, cada vez mais, o programa.



A nova avenida que liga Sapinhos à ponte da Ranha

## FOTOGRAFIA FREITAS

DE — *Fernando da Costa Freitas*

Telef. 647482 - Res. 647843

PRAÇA BARJONA DE FREITAS, 36

4850 VIEIRA DO MINHO



*A Câmara Municipal  
de Vieira do Minho  
saúda todos os vieirenses  
e amigos do Concelho.*

*Visitem-nos!*

**Pároco de Rossas:**

# Este povo vive com dificuldades

*A Igreja Católica, neste Minho verdejante e cristianíssimo, exerce um múnus preponderante de grande influência nos mais diversos sectores da vida quotidiana das respectivas populações. De aí que, ao abordarmos a realidade, **hic et nunc**, do concelho de Vieira do Minho não poderíamos deixar de ouvir um elemento do clero vieirense, neste caso o Pároco de Rossas, precisamente uma freguesia que, depois da vila, apresenta a maior densidade populacional neste concelho. E o Padre Doutor Augusto Freitas Baptista, solícito e simpático como é seu timbre, de bom grado acederia aos nossos intentos, desde logo se prontificando a ser entrevistado pelo nosso Jornal.*

Nasci, em Golães-Fafe, em 5 de Março de 1950 - *começou por nos dizer* - e depois de ter entrado para o Seminário de Braga em 1961, aí me viria a ordenar em 15 de Agosto de 1974, portanto, pouco tempo depois do 25 de Abril.

Estive a estagiar na paróquia de Calendário - Falmalicão, passando depois a exercer funções docentes no Seminário Menor de Braga durante dois anos. Em 5 de Setembro de 1976 assumi a responsabilidade desta freguesia.

Embora seja natural de uma região muito semelhante a esta, a princípio a adaptação a este ambiente

custou um pouco, pois nos anos imediatamente anteriores havido vivido em meios bastante diferentes deste.

**Normalmente, e como foi o caso, quando um pároco jovem sucede a um colega mais idoso, há sempre várias adaptações ou mudanças que se têm de operar. Quando veio para Rossas, o que é que o Padre Augusto entendeu como necessário implementar na freguesia?**

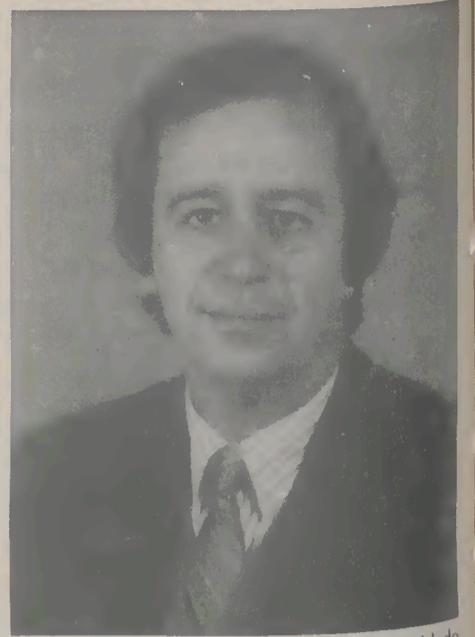
Claro está que cada pessoa tem os seus critérios e a sua própria maneira de ser e de agir e quando para aqui vim considerei que a antiga residência paro-

quial se encontrava bastante degradada e sem qualquer funcionalidade. Por essa razão, tive de viver, durante três anos, numa casa cedida por um emigrante enquanto que, entretanto, se não concluiu a construção da actual residência pois, como disse, a que já existia não dispunha das condições minimamente aceitáveis para lá se viver em segurança.

**Mas, além da nova residência, a Igreja paroquial e o seu espaço envolvente estão hoje um verdadeiro "mimo" para todos quantos as queiram visitar. Quem suportou todas essas despesas?**

É evidente que este povo - **disse-nos o Padre Augusto** - não navega em dinheiro e depois de concluída a nova residência paroquial, houve um compasso de espera por forma a que as pessoas pudessem recuperar do esforço e sacrifício dispendidos. Só depois é que se veio a proceder ao restauro interior e exterior da igreja paroquial, o qual permitiu que a igreja ofereça o aspecto actual. Foram obras de grande envergadura, sem dúvida, inteiramente custeadas pelo povo desta freguesia, quer residente, quer ausente, as quais orçaram em 15 mil contos.

Como se trata de uma igreja cuja construção está

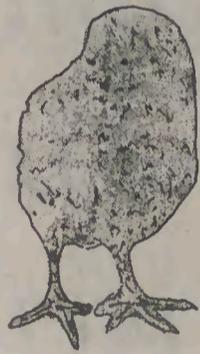


alicerçada numa igreja românica, houve o cuidado de não se alterar a traça original. Entretanto, há um projecto de aproveitamento da antiga residência para nesse espaço ser construído o salão paroquial e na antiga escola anexa, proceder-se-á à instalação do escritório paroquial. Trata-se, na verdade, de duas obras de grande importância para o normal funcionamento das actividades da paróquia mas, como disse, terão de aguardar por melhor oportunidade.

**Sendo Rossas bastante populosa, ainda tem sob a sua jurisdição a paróquia dos Anjos. De que viverá essencialmente este povo? O que representa para ele a Igreja?**

Neste momento - **acentuou** - Rossas deverá ter cerca de 2.500 habitantes, enquanto que a freguesia dos Anjos não ultrapassa os 500 habitantes. A grande maioria dessas pessoas vive da agricultura de subsistência, que aqui ainda se pratica, e de algum comér-

# G.A.I.A.



## PINTO

## DIA

### Granja Avícola Ideal Amarense, Lda.

FEIRA NOVA FERREIROS 4720 AMARES

Escritório e Vendas

☎ 99 34 14 e 99 34 46

Sector de Incubação

☎ 99 33 71

(Rede de Braga)

TELEX 33593 GAIA P

# FOTO CARVALHO

Sede: AMARES

Telef. 99 32 06

4720 AMARES

Filial: TERRAS DE BOURO

Telef. 35 18 58

4840 TERRAS DE BOURO

☞ Temos muita gente fora, quer ao longo do país, quer no estrangeiro. À medida em que fui conhecendo as pessoas e me fui integrando no meio, adaptei-me a esta terra a posso dizer que este povo é bom, embora com problemas idênticos aos de muitas outras terras. Em relação à Igreja, poderá dizer-se que há de tudo, embora o número de praticantes seja reduzido. Com isto, não se pode dizer que tenham perdido a fé, até porque continuam a praticar um cristianismo de tradição, embora sem grandes convicções.

Além da sua actividade como pároco de duas freguesias, o Pe. Augusto Baptista completou, recentemente, a sua licenciatura em Humanísticas, na Faculdade de Filosofia da Universidade

Católica Portuguesa, em Braga. Esta sua valorização académica vai ser aproveitada ou não?

Realmente, acabei há tempos a minha licenciatura e neste ano lectivo irei fazer o estágio pedagógico na Escola Secundária de Vieira do Minho, o que por certo irá enriquecer a minha experiência de professor que já exerci em Braga, Fafe e Cabeceiras de Basto. Aliás, essa minha actividade como professor é também um recurso para garantir a minha subsistência, uma vez que os rendimentos das paróquias que pastoreio são insuficientes, pois se há um grupo de pessoas generosas que cumprem os seus deveres de paroquianos, outros há que não cumprem. Além do mais, convém não esquecer que o povo destas freguesias, de uma maneira geral, também tem as suas dificuldades e ninguém pode dar o que não tem ...



## O concelho de Vieira do Minho

Dispondo de uma área de 215, 20 km<sup>2</sup> distribuída por 21 freguesias, o concelho de Vieira do Minho foi atravessado pela via romana que ligava Braga a Chaves e contou com algumas fortificações castrejas na sua área, designadamente os castros de Vila Seca e da Mourinha.

Terra bem antiga, já estava constituída no início da nossa Nacionalidade, dela existindo sete grafias diferentes, dentre elas as de Veeria, Viera, Velaria e Vemaria, sendo já designada nas Inquirições de 1220.

Teve entre os seus muros e em tempos idos, dois castelos: o de Vila Verde ou Vila Seca, em Cantelães, e o de Penafiel, provavelmente na Ventosa.

No tempo dos liberais, o concelho de Vieira do Minho, que antes havia sido delimitado pelo Cadastro de 1527, foi consideravel-

mente engrandecido com a junção das áreas dos então extintos concelhos de Parada de Bouro, Ribeira de Soaz, Ruivães, Rossas e Vila Boa de Roda, para além de algumas freguesias do concelho da Póvoa de Lanhoso.

Os pelourinhos de Caniçada, Parada de Bouro, Rossas e Ruivães estão considerados como monumentos nacionais, enquanto que as casas brasonadas da Lage e de Lamas simbolizam as nobres pergaminhos desta terra.

A Feira da Ladra, assim designada pelo uso de uma vara rachada na extremidade (a que chamavam "ladra") que os romeiros utilizavam para roubar cachos de uvas ao longo dos caminhos que davam acesso à vila por ocasião dessa feira anual, continua a ser o grande cartaz e o ponto de encontro das gentes da Cabreira e seu termo.

# GAUDÊNCIOS

Tel. 64 71 26

4850 VIEIRA DO MINHO

# MIL

## MARTINS & IRMÃOS, LDA.

Telef. 647380 • Fax 647901

Cerdeirinhas

4850 VIEIRA DO MINHO

# Vieira é conhecida pela sua Feira da Ladra

**- diz-nos o comerciante Luis Gaudêncio**

*A tradicional fisionomia das nossas vilas e aldeias está a modificar-se por completo. Dizem que - e bom seria que assim fosse - devido aos custos da modernidade.*

*Em Vieira do Minho, embora durante muitos anos "imutável" nesse aspecto, algo se está a modificar ultimamente. Para melhor? O tempo o dirá. Mas, nesta sociedade consumista em que somos como que manietados para (sobre) viver, existem também alterações profundas nos hábitos, nos usos e costumes das populações. Para melhor também? Oxalá que sim. Há algumas décadas atrás, o comércio vieirense, por exemplo, reduzia-se a meia dúzia de estabelecimentos - se tanto.*

*Hoje, a situação nesse domínio é bem diferente. Contudo, ali naquele gaveto da Praça Guilherme de Abreu, bem no centro da vila, a casa Gaudêncio - por certo o mais antigo estabelecimento comercial aqui existente - continua a afirmar-se neste sector, remando contra a maré da forte concorrência oriunda dos mais diversos lados e sob as mais variadas formas. Por isso, quisemos ouvir um dos seus actuais sócios, o Luís Eugénio Ribeiro (Gaudêncio) para nos falar da sua casa comercial e da sua experiência ao longo destes anos.*



**Geresão** - Há quantos anos funciona esta casa?

**Luís Ribeiro** - Esta casa tem cerca de 130 anos de existência, tendo sido fundada pelo meu falecido bisavô. De início, começou por funcionar no lugar de Cortegaça, na freguesia do Mosteiro, passando depois a funcionar na própria freguesia do Mosteiro, onde se manteve durante vários anos.

Mais tarde, já com o meu falecido pai, é que passou aqui para a vila, precisamente no mesmo local onde ainda hoje se encontra, há mais de 50 anos.

**G.** - Qual era o ramo de negócio a que se dedicaram desde o início?

**L.R.** - Foi sempre a mercearia e a fazenda a metro, já que nesse tempo, conforme é sabido, não havia a confecção de hoje. Aliás, há 50 anos atrás,

aqui na vila, além da nossa casa havia apenas a dos Oliveiras e Irmão e uma outra que funcionou no local onde hoje se encontra o escritório da Rodoviária Nacional e isto não será de estranhar porque, nessa época, esta vila era constituída por meia dúzia de casas.

**G.** - Que tipo de clientela é que possuíam?

**L.R.** - A nossa clientela foi, desde sempre, formada pela população deste concelho e da zona do Gerês, Rio Caldo, Valdozende e Covide. Claro está que o negócio desse tempo era muito diferente de agora. A maior parte das vendas que fazíamos, quer nesta loja, quer nas feiras onde íamos, como Ruivães e Rossas, era a crédito. Registavam-se no rol e tínhamos de esperar que os clientes tivessem dinheiro para nos pagar, o que, muitas vezes, só acontecia no ano seguinte.



A visão é um bem precioso,  
não a deixe por mãos alheias!

## Machado & Pacheco Oculistas, Lda.

**SEDE:**

C. Com. Alto Minho - 1º  
Telefone 64 77 53  
4850 VIEIRA DO MINHO

**FILIAL:**

Ed. Cabrilho  
Telefone 5 24 52  
6470 MONTALEGRE

### Técnico diplomado permanente

### Marcação de Consulta para médicos de doenças dos olhos

## RESTAURANTE

# MARLENA

**Especialidades da casa:**  
**Bacalhau à Marlena,**  
**Bife à Chateaubriand**

### CASAMENTOS • BAPTIZADOS • CONVÍVIOS

R. Cidade do Porto, 196 / 200  
(Em frente à Grundig)

4700 BRAGA

G. - Nota diferenças entre o comércio de então e o de hoje? Vendia-se mais ou menos?

L.R. - É claro que era completamente diferente. A mercearia, por exemplo, hoje vende-se muito menos devido à concorrência dos hipermercados.

Na parte das fazendas, hoje é coisa quase ultrapassada, pois as pessoas habituaram-se a comprar roupas já feitas e a venda da fazenda a metro já praticamente não se usa, a não ser por parte de algumas pessoas que ainda gostam de usar roupas feitas à medida, tal como antigamente. Face a essa mudança de hábitos, nós tivemos de nos adaptar aos tempos actuais e é curioso que, ao contrário de antigamente em que a nossa clientela era formada por gente já de certa idade, agora os nossos clientes são, na sua maioria, gente jovem, em boa parte aqui da vila, pois as pessoas das aldeias gostam mais de comprar nas feiras.

G. - Como vieirense que é, qual a sua opinião em relação à Feira da Ladra? Prefere antes essa designação ou a de Festas do Concelho?

L.R. - Para mim, Feira da Ladra, além de mais típico, é também a designação pela qual estas festas são mais conhecidas por esse país fora.

Penso que estas festas deverão continuar a realizar-se pois não há dúvida que Vieira do Minho em parte é conhecida devido a estas festas.

G. - Não acha que o programa, nos últimos anos, tem enfraquecido em relação a anos não muito distantes?

L.R. - Sim, é um facto. Mas tenho a dizer, até porque durante vários anos fiz parte da Comissão de Festas, que nessa

altura as despesas eram muito grandes.

Hoje há que reconhecer que tudo custa muito dinheiro e, por exemplo, uma boa Banda de Música custa 500 contos. E embora haja ainda quem aprecie ouvir as bandas a tocar, temos que reconhecer também que, presentemente, os gostos do público mudaram nesse aspecto e as bandas só são apreciadas por meia dúzia de pessoas já de idade.

Agora, o público em geral aprecia mais os conjuntos e os cançonetistas que custam também muito dinheiro e, por isso, as Comissões de Festas têm de fazer contas ...

## CAFÉ VERNÁRIA

Edifício Alto Ave

O ponto de encontro  
dos vieirenses

Telef. 647794  
4850 VIEIRA DO MINHO

# FEIRA DA LADRA

Dias, 3, 4 e 5 de Outubro/92

## Programa

### SÁBADO - DIA 3

- 08,00 H. — Salva de morteiros.
- 14,00 H. — Gincana de automóveis.
- 21,00 H. — Grande noite de variedades com o artista Sérgio e o conjunto espanhol "Tropical".
- 24,00 H. — Sessão de Fogo de Artifício.

### DOMINGO - DIA 4

- 09,00 H. — Entrada dos Zés Pereiras "Os Delaenses".
- 14,00 H. — Entrada das Bandas de Música de Pevidém e Monção que actuarão até à meia-noite.
- 14,30 H. — Cortejo Etnográfico aberto com esquadrão montado da GNR.
- 24,00 H. — Sessão de Fogo de Artifício.

### SEGUNDA-FEIRA - DIA 5 (FEIRA FRANCA)

- 10,00 H. — Concurso de Gado Bovino.
- 16,30 H. — Corrida de Cavalos.
- 21,30 H. — Grande Noite Folclórica com os Ranchos Folclóricos de S. Pedro de Rates (Póvoa de Varzim) e Barroelas (Viana do Castelo).
- 24,00 H. — Espectacular sessão de Fogo Preso.



## CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

VIEIRA DO MINHO

### CAIXA AUTOMÁTICA



Agora à disposição dos nossos clientes:

- 24 Horas por dia!
- Sem perder tempo!
- Sem preencher impressos!
- Com toda a Segurança!

Se é titular de uma conta à ordem com caderneta ou cartão Caixautomática pode efectuar directamente e em qualquer momento, as seguintes operações:

- Depósitos
- Levantamentos
- Actualização da caderneta
- Transferência entre contas
- Requisição de cheques

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS DE VIEIRA DO MINHO



## COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LDA.

- PESTICIDAS
- INSECTICIDAS
- HERBICIDAS
- ADUBOS
- ALFAIAS AGRÍCOLAS
- FERRAMENTAS
- APICULTURA EM GERAL
- COLMEIA
- PLÁSTICOS
- REDES
- ESTACAS
- ARAME ZINCADO
- BEBEDOUROS E COMEDORES PARA:
- PINTOS - PORCOS - VACAS
- RAÇÕES
- GARRAFÕES
- GARRAFAS E ROLHAS

Tratamos de ter tudo — Consulte-nos

BÁRRIO - FERREIROS

4720 AMARES

# Caldeireiros de Santa Marta:

## o artesanato que urge preservar

Não constitui novidade para ninguém afirmar-se que o artesanato vive, presentemente, em certos sectores, um período áureo. Sobretudo, aquele tipo de artesanato que se organizou, atempadamente, em forma de cooperativas e soube garantir o normal escoamento dos seus produtos, através de organismos vocacionados para o efeito.

Já o mesmo se não poderá afirmar, porém, relativamente a muitos dos nossos artesãos, fiéis intérpretes e executores exímios da arte popular que, isolados, vão sofrendo as consequências da concorrência de outras forças mais poderosas e da crise no poder de compra de muitos portugueses que, embora timidamente, já se faz anunciar ...

No lugar de Santa Marta, em Rossas, existem, como que nunca herança transmitida de geração em geração, os artesãos do cobre, mais vulgarmente conhecidos por caldeireiros.

Porque constituem, sem dúvida, um exemplo marcante do autêntico e genuíno artesanato característico do concelho de Vieira do Minho, o Geresão foi falar, há dias, com um desses caldeireiros, no caso o Amadeu Pires da Silva, ainda possante nos seus 56 anos de idade.

E trouxe muito que contar ...

**Geresão** - Quando começou a trabalhar nesta arte?

**Amadeu Silva** - Praticamente, desde que saí da escola, quando fiz o exame da 4ª classe.

**G.** - Com quem aprendeu?

**A.S.** - Aprendi com o meu pai, que já trabalhava nisto, o qual, por sua vez, tinha aprendido esta arte com o meu avô.

**G.** - Que artigos é que faz nesta oficina?

**A.S.** - Fazemos as caldeiras antigas, que ainda se usam nas casas dos lavradores do Minho e de Trás-os-Montes para aquecer a água para o consumo da casa e para dar ao gado. Além disso, também fazemos braseiras em cobre, cafeteiras, tachos em latão e em cobre para doce e alambiques de toda a espécie para fabricar a aguardente.

**G.** - Desses artigos, quais são os que têm mais venda?

**A.S.** - Nesta época vindimas, o que se vende mais são os alambiques. Durante o resto do ano, sobretudo no período do Inverno, vendem-se mais as braseiras e as caldeiras, principalmente em Trás-os-Montes.

**G.** - Estes artigos que faz aqui têm venda garantida?

**A.S.** - Infelizmente, não. Tenho de andar pelas feiras a vender e, neste momento, estou a vender nas feiras de Monção, Melgaço e cabeceiras de Basto. Dantes, chequei a fazer também a feira de Vieira do Minho, mas depois de ir lá por existirem muita concorrência.

**G.** - E o negócio vai bem ou não?

**A.S.** - Até há pouco, ainda se iam vendendo uns alambiques e aos espanhóis que iam procurar esses artigos nas feiras do Alto Minho. Mas noto que este ano está a haver uma grande crise no negócio, pois não se vê procura nenhuma.

**G.** - Em sua opinião, a que se ficará a dever essa crise?

**A.S.** - Será por este ano haver em que a produção do vinho é bastante inferior à dos anos anteriores?

**A.S.** - De facto, há zonas com pouco vinho, o que para mim foi provocado pelo facto de ainda existirem muitas adegas cheias de vinho do ano passado por vender e o lavrador não tratou, este ano, as videiras como devia ser.

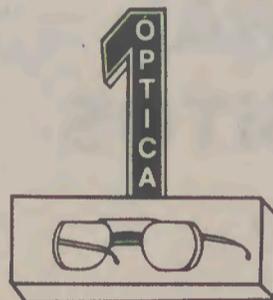
Por isso, eles dizem que não adianta estar a fazer aguardente, pois não há, depois, quem a compre.



António da Silva Pereira

**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

Vila Meã de Cima • S. Vicente do Bico • Tel. 323189 • 4720 Amares



Pense Qualidade

Pense Óptica 1 Oculista

• Vieira do Minho (junto ao Artur da Flávia) • Tel. 647046

• Póvoa de Lanhoso • Tel./Fax 631301

• Cabeceiras de Basto • Tel. 662148

• Caldas das Taipas • Tel. 577935

Faça o seu teste visual  
grátis por Computador  
Electrónico



O Amadeu Silva no seu trabalho de artesanato de cobre

☞

**G.** - Esta sua actividade no artesanato de cobre, ocupa-o durante todo o ano?

**A.S.** - Quando este trabalho não aperta, vou trabalhar nas minhas terras da lavoura.

**G.** - É só o Sr. Amadeu a trabalhar nesta arte aqui em casa?

**A.S.** - Dos três filhos e uma filha que tenho, o mais velho já está casado e trabalha nesta arte por conta dele. Os outros dois, quando são precisos na oficina, trabalham aqui comigo. Quando não há aqui que fazer, vão trabalhar nas terras.

**G.** - Irão eles continuar a arte que lhes ensinou?

**A.S.** - Não sei. É natural que o mais velho continue. Mas dos mais novos, um gosta mais de trabalhar na lavoura e outro quer emigrar para a Suíça e não pretende seguir esta arte que, além de trabalhosa, não é compensadora hoje em dia.

**G.** - Então acha que já não vale a pena tra-

balhar na sua arte?

**A.S.** - Se houvesse mais procura, era capaz de valer a pena. Mas da forma como as coisas estão, acaba por não compensar muito pois os impostos são grandes, não só nos cartões de feirante, como também nas licenças das feiras, onde quer se vá ou não vá vender, no fim do mês temos de pagar a mesma importância.

**G.** - Para fazer estes artigos onde é que compra as matérias-primas?

**A.S.** - Geralmente é no Porto porque aqui nas redondezas não há materiais destes à venda.

**G.** - Qual é o preço de um alambique médio?

**A.S.** - Anda na roda dos 30 a 40 contos, mas há outros mais caros e mais baratos também.

Contudo, os alambiques caros já não têm procura pois os lavradores não têm dinheiro para eles e preferem antes os mais pequenos que rondam entre os 15 e os 20 contos.



**NOSSA TERRA MEDIADORES  
IMOBILIÁRIOS, LDA**

*Compra e Venda de Propriedades  
nos mercados nacional e internacional*

*Contactar:*

*V. M. E. Rodrigues*

Edifício dos Correios, 1º Esq.  
Praça da República  
4950 Monção (Portugal)

PH: (051) 653785/6  
FAX: (051) 653787

# CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE VIEIRA DO MINHO



*Ao serviço do desenvolvimento do Concelho*

Telefs. 647539/647549

Telex 32064

Fax 647539

Praça Guilherme de Abreu  
4850 VIEIRA DO MINHO

# Mobiladora Bracarense

*Soares Ferreira & Ca., Lda.*

R. Capitão Matos - 4700 Braga • Tel. 27974

**Exposição e Vendas:**  
*Galerias do Caires*  
Rua do Caires, 107 • Telefone 27974  
4700 Braga



andares

terrenos

## Apartamentos na Póvoa de Varzim

Alberto Gomes Moreira  
José Alberto R. Moreira

Avenida Santos Graça, 64  
Avenida dos Banhos, 534  
Fax 616215 • Telefs. 684427 / 616215  
4490 Póvoa de Varzim



## CARCIMÓVEIS

*imobiliária, lda*

**Compra e Venda de Apartamentos,  
Lojas Comerciais, Terrenos  
e Administração de Condomínios**

**O melhor investimento**

Av. General Norton de Matos, nº 32, 2º Sala J  
Telef. 74739 • Res. 675915 • Fax 74739  
4700 Braga

## Talho Martins

— DE —

*José da Costa Martins*

**Carnes da melhor qualidade  
e Fumados procedentes da Serra Amarela  
e Gerês**

**Agradecemos a preferência**

Rua do Cónego, nº 6 - Apúlia  
4740 Esposende  
Telefone 982173

**FILIAL:**  
Talho e Salsicharia Artesanal  
Gilbarbedo • Telef. 351470  
4840 Terras de Bouro

<p><b>T3-CAMPO DA FEIRA</b> Garagem # fogão rústico Pronto a habitar Telef. 618082</p> <p><b>NILA AZUL</b></p>	<p><b>VENDE-SE</b> Talho — enguardas todo equipado — Loja c/ 125 m2 + 30 logradouro. Venha visitar. Telef. 618082</p> <p><b>NILA AZUL</b></p>
<p><b>T2 - MORADIA - FRAIÃO</b> Ampla área # quintal e jardim # garagem 3 carros Preço incrível - 8.500c. Telef. 618082</p> <p><b>NILA AZUL</b></p>	<p><b>T3 — CAMPO DAS HORTAS</b> Garagem # Fógão. Só 11.200 contos Telef. 618083</p> <p><b>NILA AZUL</b></p>
<p><b>T3-LARGO DOS PENEDOS</b> Garagem # soalho # pronto a habitar Telef. 618082</p> <p><b>NILA AZUL</b></p>	<p><b>T2 + 1 # USADO SOTTO MAYOR</b> Todo reconstruído. Garagem grande. Telef. 618082</p> <p><b>NILA AZUL</b></p>

**MORADIAS**

T3 — Lomar .....	17.000 c.
T4 — Nogueira .....	13.500 c.
T4 — Rodovia .....	21.000 c.
T4 — Picoto .....	23.500 c.
T4 — Fraião .....	25.000 c.
T5 — Nogueira .....	25.000 c.
T5 — Amarela .....	25.000 c.
T5 — Qt.ª dos Lagos .....	38.000 c.

Telef. 618083 **NILA AZUL 618083**

**TRESPASSA-SE**  
Restaurante • Café Snack Bar



« **O TÚNEL** »

**Cozinha Regional Portuguesa**

Rua Orfeão de Braga, 99 • Telefone 7 98 72 • 4700. BRAGA

**FERREIRA E PADILHA, LDA.**

GRUPO SURENO

Sumol



SUCOL

CERRA ESTRELA

Heineken

**Líder Nacional do Mercado de Refrigerantes**

**EXCLUSIVOS PARA:** Vieira do Minho  
Terras de Bouro  
Cabeceiras de Basto

Armazéns e escritório: Avenida da Costa  
Tel. 647258 • Fax 647923 4850 Vieira do Minho

**CONSTRUÇÕES BRITO & VIVAS, LDA.**

**VENDE T2 - T3 DE ALTO LUXO**  
C/ 130 m2

VIRADO PARA O BOM JESUS E SAMEIRO  
AO LADO DO FEIRA NOVA

C/ Porteiro Vídeo  
" Antena Parabólica  
" Fogão de Sala em Granito

C/ Quarto Suite  
" Cozinhas Castanho  
" Garagens Privativas

Telefones 20957 / 71241 • 4700 Braga • Portugal

## Vieira Sport Clube

# Só não subiremos de divisão se não tivermos "pernas" para isso!

- garante o Presidente António Martins

O fenómeno desportivo português, com os múltiplos interesses que engloba e as paixões que provoca, está a necessitar, urgentemente, de uma profunda e cuidada reviravolta.

Situações anómalas vêm surgindo com desusada frequência, a maior parte das vezes a desvirtuarem, liminarmente, a verdade dos factos ou a transparência das leis.

Com isto, porém, e embora sejamos dos que continuamos a pensar que o desporto deve ser, antes de mais, uma "escola de virtudes" aos mais diversos níveis, não queremos nem devemos concluir também que, na verdade, o complexo mundo desportivo se transformou num enorme covil de ladrões ou malfeitores. Nada disso.

Entendemos, isso sim, que das lides desportivas deveriam ser afastados, e quanto antes, todos os oportunistas que, sob a capa de um falso clubismo, se encontram a mais no Desporto e se aproveitam da sua poderosa máquina para dela retirarem diversificados dividendos, quase sempre pessoais e de origem mais que duvidosa.

Os acontecimentos, infelizmente de todos conhecidos, que atingiram, no final da época transacta, o Vieira Sport Clube, precisamente no momento em que se encontrava em condições excepcionais para subir de divisão, são um exemplo, assás concludente, que confirma plenamente o que vimos a expor.

Melhor posicionado do que nós, porém, está o seu presidente da direcção, o incansável António Martins que, apesar de tudo o que de negativo se passou, acabaria por não abandonar o barco, na esperança de o conduzir, finalmente, a bom porto. Ouçamo-lo:

"É evidente que esses famigerados acontecimentos do final da temporada anterior - começou António Martins por nos dizer - deixariam marcas a qualquer pessoa e a mim, como não sou insensível, também mas deixaram.

É certo que, no desporto, temos de dar a volta por cima a muitas situações e houve realmente muitas pessoas que me levaram a reconsiderar sobre as posições que, nessa altura havia tomado. No entanto, quero frisar e dizer com clareza que aquilo que foi dito na Comunicação Social era o que pensava na altura e ainda penso hoje. Talvez a única coisa que eu considere retirar foi exclusivamente a questão da minha renúncia à presidência do Vieira Sport Clube.

De qualquer dos modos, estou convencido que este ano iremos fazer um campeonato razoável. A direcção do clube foi muito remodelada e convém que se diga, desde já, que não foi pela direcção que nós perdemos os últimos jogos no ano passado e não subimos de divisão, ao contrário do que chegou a ser dito.

Por isso, repito, estou bastante esperançado de que vamos realizar um trabalho aceitável, o que não quer dizer que vamos trabalhar melhor do que na última época. Iremos, sim, tentar trabalhar o melhor possível, pois é sabido que o Vieira, este ano, tem um plantel razoável e esperamos não desiludir as expectativas dos vieirenses que

gostam de futebol.

*Sendo assim, poderá dizer-se que a época recentemente iniciada é encarada com certo optimismo ...*

Em relação ao plantel do ano passado, o Vieira deixou sair sete jogadores e adquiriu apenas cinco para os substituir. Isto quer dizer, portanto, que temos um plantel mais reduzido, embora pensemos que seja mais equilibrado e homogéneo. Contudo, só o futuro dirá se decidimos bem, pois não se podem ignorar as contingências em que o futebol é fértil. Neste momento, por exemplo, o Marcelino está seriamente lesionado com uma rotura do peróneo e dos ligamentos, o que nos irá obrigar a fazer quase toda a época só com 20 atletas.

*A redução do plantel ficará, então, a dever-se a opções do técnico e direcção ou a razões financeiras?*

Por muito esquisito que pareça, em Vieira do Minho o técnico costuma interferir muito pouco na escola do plantel. Isso, aliás foi prática corrente nas anteriores direcções, que perfilhamos. A direcção é que decide da qualidade e quantidade do plantel e ao técnico convidado restar-lhe-á aceitar ou não essa prática.

*Um técnico que, este ano, demorou bastante a ser escolhido. Porquê?*

O que aconteceu foi, conforme já disse, eu ter posto muitas reticências em continuar nestas funções, o que efectivamente, atrasou a preparação da nova época. Depois, procurou-se resolver a questão da escolha dos jogadores e, finalmente, é que se procedeu à contratação do treinador, o José Pereira, que no ano passado fez parte da equipa técnica do Vitória de Guimarães, como adjunto de João Alves.

José Pereira terá como seu adjunto o Jorge Monteiro, que também é director do clube.

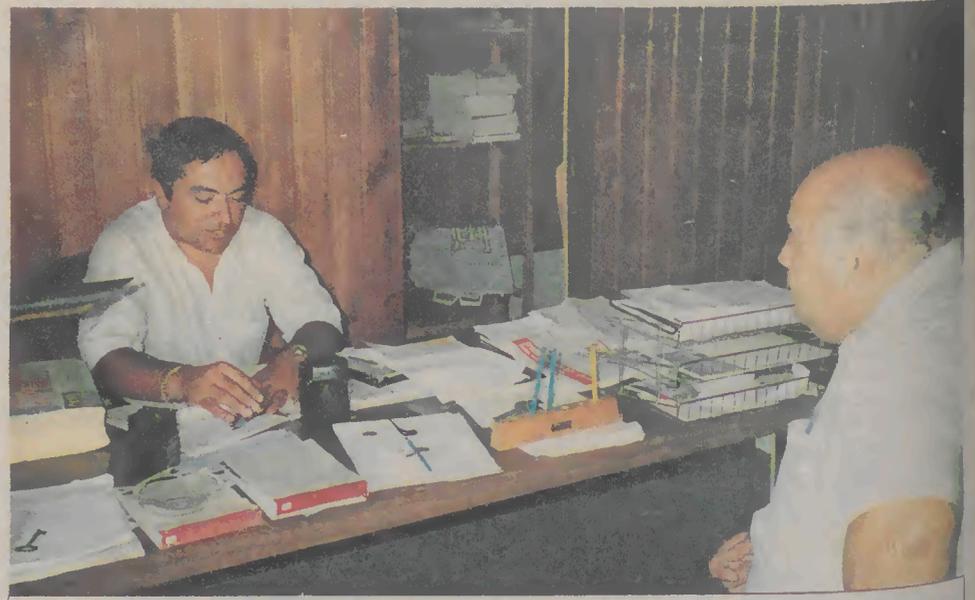
*E quanto a apoios, houve aumentos ou não?*

Nesse aspecto, continuamos como dantes. O Vieira vai tendo os apoios possíveis num meio pobre como é o nosso. É evidente que não se pode pedir o Céu num local onde não há santos e aqui sentimos um pouco isso, na medida em que se não pode exigir muito dinheiro para o clube, quando sabemos que há muitas carências no concelho.

*Nessa ordem de ideias, acha que se, no ano passado, o Vieira ascendesse à II Divisão B, o clube disporia dos meios financeiros necessários para aguentar um campeonato tão exigente?*

Eu disse-o e continuo a pensar: se o Vieira subisse de divisão, isso não significaria que tivesse de nela permanecer 20 ou 30 anos seguidos. Por outro lado, penso também que a subida ao escalão superior é sempre uma experiência benéfica e julgo que é anti-desportivo começar-se uma época a dizer-se que se não quer subir de divisão, limitando-se com isto os atletas de renderem aquilo que podem e, às vezes, que querem render.

No desporto terá de existir sempre a máxima de se



O Presidente do Vieira S. C. falando para o Geresão

ganhar tudo o que for possível ganhar. Se não for possível subir de divisão porque se não pôde, tudo bem. Agora não subir porque a direcção ou os adeptos não querem, isso é anti-desportivo.

De aí que eu entenda que enquanto estiver à frente do Vieira, o clube só não subirá de divisão se os jogadores não tiverem "pernas" para tanto. Desde que as tenham - e não haja interferências anormais - podem ficar com a certeza que o Vieira subirá.

### PLANTEL PARA 1992/93

O técnico José Pereira dispõe do seguinte plantel para a presente época: Pedro I, Litos (ex-Sp. Braga) e Paulo (ex-Mosteiro) guarda-redes; Baptista, Simões, Carlos Gomes, Manuel Joaquim, José Luís e Feliciano Gama (ex-Sp. Braga) - defesas; António Gama (ex-Sp. Braga), Leão, Marcelino, Nuno e Pedro II, - médios; Rocha, Varinho, João, Bouças

(ex-Sp. Braga), Luciano, Jonas e Cláudio-avançados. Saíram: Jorginho (Amares), Rui (Maria da Fonte), Cândido (Neves), Armando (Merelinense), Zézé (Guilhofre), desconhecendo-se os destinos de Vasco e Marcelo.

### ELENCO DIRECTIVO

Os novos corpos gerentes do Vieira S. C. têm a seguinte constituição: *Assembleia Geral* - Presidente, António Dantas, Vice-Presidente, João Martins; 1º Secretário, Eulatório Rocha; 2º Secretário, José Martins. *Conselho Fiscal* - Presidente, José Martins Machado; Secretário, Agostinho Pereira; Relator, Alberto Silva. *Direcção* - Presidente, António Martins; Presidente adjunto, José Pereira; Vice-Presidente, Aurélio Lopes; Secretário-Geral, Luís Pereira; tesoureiro, António Barroso; vogais, Eugénio Machado, Carlos Jorge Monteiro, Vítor Oliveira, António Pereira, Amadeu Peixoto, José Morais Lopes e José Machado Costa.

**NOVA AMÉRICA**  
VIAGENS E TURISMO, LDA

## Viagens e Turismo, Lda.

Uma agência de viagens  
com atendimento  
que você já merecia há muito tempo!!!

### VOAMOS PARA:

- \* ALEMANHA
- \* AUSTRÁLIA
- \* ANGOLA
- \* BRASIL
- \* CANADÁ
- \* ESTADOS UNIDOS
- \* FRANÇA
- \* INGLATERRA
- \* ITÁLIA
- \* LUXEMBURGO
- \* SUIÇA
- \* TERRA SANTA
- \* VENEZUELA



A NOVA AMÉRICA LEVA  
MUITO A SÉRIO:



O SEU SORRISO



Alugamos Automóveis e Caravanas

E não só... voamos para todo o mundo

venha conversar conosco... PROGRAMAS ESPECIAIS  
PARA LUA DE MEL

PORTUGAL: Rua Dr. Justino Cruz, 154 - 1ª Sala 8 - Centro Comercial S.ta Bárbara (em frente ao Campo da Vinha)  
Telefs. 616857 / 616971 - Telex 32129 NOVTUR - Fax (053) 612115 - BRAGA  
BRASIL: Rua Buenos Aires, 93 S/Loja, 112 Centro - Telefs. 2225601/2422008/1557 - Telex 37272 VUIT  
Fax (021) 2321454 - RIO DE JANEIRO



**IMOVER DE**

Compra, Venda e Aluguer de Propriedades  
Gabinete Técnico de Desenho de Construção Civil  
Gabinete de Publicidade

ABEL DANIEL GALVÃO REGO

Praça do Município, 86 - 3º • Telef. (053) 311134 • 4730 VILA VERDE

## AMARES

## Acidente mortal

Luís Manuel Dias Fernandes, que residia na Vila de Amares, embateu de frente com a sua motorizada contra a viatura ligeira 5171 MA 92, pertença de Lourenço da Silva Coelho, de Domelas, onde o acidente se verificou pelas 21 horas do dia 17 de Agosto. Conduzido ao hospital em estado de coma, Luís Manuel veio a falecer a 24 de Agosto. Tinha 27 anos e deixa a esposa grávida de seis meses. Não há testemunhas do acidente.

## Concurso público de obras

Foi para publicação do Diário da República o concurso público para a construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais de todo o perímetro da Vila, bem como a construção de um caminho municipal em Goães.

## Ainda as festas concelhias

As Festas do Concelho, em honra de Santo António, vieram, este ano, para a rua com um dos melhores cartazes de sempre. 1992 foi, por isso, o ano do consenso e da unanimidade de opinião sobre as Festas Antoninas realizadas na Freguesia de Ferreiros da Vila de Amares.

De 11 a 14 de Junho, o Largo do Feira Nova encheu-se, verificando-se uma grande afluência da juventude à Festa. No dia 11, uma iniciativa da Rádio + Amares com a colaboração da Câmara Municipal, que reuniu alunos e professores das escolas preparatórias e Secundárias de Amares, C+S de Palmeira, Preparatória de Vila Verde, C+S de Terras de Bouro e C+S da Póvoa de Lanhoso. Foi a presença do Grupo de Cantares Regionais "Verde Minho". A actualização, no dia 12, da Orquestra Espanhola "Charleston, Big Band", o arraial popular com as Fogueiras de Santo António e o espectacular fogo preso, a tradicionalmente concorrida procissão, o concerto pelas bandas de música de Amares e da Trofa, o show de variedades de Sábado à noite, dia 13 de Junho, com a cantora Ana. Foram o grande cartaz das Festas Concelhias a sessão de Fogo Artificio e a presença do grupo rock "Ritual Tejo".

## S. JOÃO DO CAMPO

## AFURNA reunida

A assembleia geral anual da Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna (AFURNA) realizou-se no passado dia 16 de Agosto, nas instalações do Museu Etnográfico desta freguesia, tendo nela sido aprovadas as contas da gerência em exercício.

Seguiu-se um almoço-convívio entre todos os furnenses presentes, estando em perspectiva a realização, no próximo ano, de um convívio alargado aos actuais habitantes de S. João do Campo, no sentido de estreitar os laços da amizade que a todos une.

## S. MATEUS DA RIBEIRA

## Cortejo de oferendas

No dia 12 de Julho, realizou-se nesta freguesia um cortejo de oferendas, cuja receita se destinou a suportar a continuação das obras do salão paroquial e o restauro da talha da capela-mor da nossa igreja paroquial, tendo para esta última obra sido solicitado o parecer técnico da Dra. Teresa de Almeida d'Eça, directora do Museu dos Biscaínhos, em Braga.

A adesão da população local a esta iniciativa foi bastante razoável, tendo o cortejo rendido 570 contos.

## Entre nós

No dia 20 de Junho, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o casamento de Manuel Araújo Nogueira, de 28 anos, natural de Sta. Marta de Bouro, com a nossa conterrânea Aurora Sousa Ribeiro, de 21 anos.

## DROGARIA SILVA

José Maria Almeida Silva

## Exposição de Casas de Banho e Cozinhas

Tintas, Vernizes, Azulejos, Mosaicos, Louças Sanitárias, Redes, Materiais de Construção, etc.

Igreja - Ferreiros • Telefone 993170 • 4720 Amares

No dia 14 de manhã, realizaram-se as provas de ciclismo relativas ao 37 circuito de Sto. António, para, à tarde, ter lugar a presença indispensável das tradições mais significativas do nosso concelho no Cortejo Etnográfico e Festival Folclórico, um acontecimento cultural que, do princípio ao fim, prendeu a atenção dos forasteiros.

## Cortejo Etnográfico

Ferreiros apresentou Santo António e os arcos decorativos tradicionais. S. Vicente do Bico trouxe representada a Fonte da Praça do Monte, uma obra em pedra granítica de 1736. Paranhos apresentou a arte do fogo de artifício. Goães, num primeiro carro, representou a Novena do Menino. No segundo, lembrou a tradição dos antigos barbeiros que iam a casa dos clientes cortar cabelo e fazer a barba. Caires trouxe às Festas Antoninas a capelinha e a panorâmica do Monte de S. Pedro Fins. Portela ofereceu um quadro da devoção e fé popular: os romeirinhos de Santo António. Sequeiros exibiu a produção artesanal da cestaria. Os cursos de Formação Profissional representaram as insígnias do Concelho de Amares, num belo jardim encimado por dois arcos medievais. Rendufe ofereceu um quadro colorido a traduzir a alegria da Páscoa no Minho. Paredes Secas brindou com a representação do S. Martinho.

O júri, formado pelos participantes, atribuiu o 1º primeiro aos Cursos de Formação Profissional e o 2º a Paredes Secas.

Francisco Alves.

## VILA DE AMARES



## LUÍS MANUEL DIAS FERNANDES

## Agradecimento

Seu pai e esposa agradecem, reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7º dia do seu ente querido.

Vila de Amares, 7 de Setembro de 1992



## VENTOSA

## Apoio à Terceira Idade

Por iniciativa do pároco desta freguesia, Padre José Silva Alves, está prevista a construção na nossa terra de um Mini-Lar de apoio à Terceira Idade.

Este empreendimento, que se prevê seja incluído no PIDDAC do próximo ano, está orçado em cerca de 30 mil contos e terá capacidade para albergar dez utentes internos e quinze em regime de Centro de Dia, sendo esta construção considerada como Marco Jubilar das Bodas de Prata sacerdotais do nosso pároco, recentemente celebradas e às quais o Geresão se referiu na devida oportunidade.

C.

## Restaurante Milho Rei

Salas próprias para banquetes (capacidade 800 p.)  
Serviço especiais para agências de viagens e turismo

## ESPECIALIDADES:

• Bacalhau à Milho Rei • Lombo de Churrasco à Brasileira

Tel. 993328 • Feira Nova • 4720 Amares

## Restaurante «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES: Leitão à Ernesto

Papas de sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

## OURIVESARIA E RELOJOARIA

## «OS DUQUES»

Ouro • Joias • Pratas • Relógios  
Todos os consertos garantidos de José Esteves da Silva

Telefone 351585 • Covas • 4840 • Terras de Bouro

## COVIDE

## Novo pároco

Em virtude do Padre Avelino Barros da Silva, que durante vários anos pastoreou esta freguesia e as de Carvalheira e S. João do Campo, ter sido nomeado para assumir idênticas funções na pároquia de Nossa Senhora da Conceição, em Guimarães, o Sr. Arcebispo Primaz nomeou o Padre Amadeu Lopes Soares, que até agora exerceu as funções de pároco das freguesias de Alvite e Santa Senhorinha, em Cabeceiras de Basto, para assumir a paróquia desta e das duas referidas freguesias vizinhas.

A ambos os sacerdotes, desejamos os maiores êxitos apostólicos nas novas funções agora encetadas.

## Em família...

No dia 13 de Junho, realizou-se na Igreja paroquial desta freguesia o casamento de Avelino Joaquim Antunes Martins, de 32 anos, natural de Rio Caldo, com Rosa Maria Antunes Carvalho, de 26 anos, daqui natural.

No dia 27 de Junho, nasceu a menina Juliana, filha de Luís Gonçalves Barbosa e de Maria da Luz Silva Barbosa.

C.

## CALDELAS

## Inauguração da ETAR

Estância termal que é, e das que possui maior número de frequentadores, Caldelas viu no passado dia 29 de Agosto satisfeita uma necessidade imperiosa que era a da estação de tratamento de águas residuais (ETAR), inaugurada com a presença do Presidente da Câmara de Amares, Presidente da Junta de Freguesia e demais entidades.

Este empreendimento, cujos custos rondam os cem mil contos, entrou de imediato a funcionar tendo no acto inaugural sido afirmado pelo chefe do executivo municipal que "felizmente, a população de Caldelas já pode respirar ar puro e não o cheiro nauseabundo que até aqui vinha respirando".

Na mesma ocasião, José Carlos Macedo anunciou que estava em negociações com a Direcção-Geral de Estradas para o arranjo da estrada que liga a Feira Nova a Vila Verde e passa por Caldelas, enquanto que a EN 205 já tem projecto de arranjo, prevendo-se para breve o início das obras.

C.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida - Gerês

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja nº 30 - «Poliedro» - Braga

CM CASA MACEDO

DE — José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106  
Telefone 993176 • 4720 AMARES

## Viveiros Dulce

De Américo Costa

- Flores de corte
- Plantas ornamentais e de jardim
- Construção e manutenção de jardins
- Vendas de bolbos, etc.

Tel. 31395 • Mouriz - Pico de Regalados • Vila Verde

VILAR DA VEIGA

Pe. Manuel Vieira: a homenagem merecida



Um aspecto da Concelebração Eucarística

Conforme oportunamente havíamos anunciado, no dia 11 do corrente foi prestada uma homenagem póstuma ao antigo pároco desta freguesia, Padre Manuel José Vieira, na passagem do 30º Aniversário da sua trágica morte.

Foi uma iniciativa do Geresão, de resto bem aceite pela população local que recorda ainda, com saudade, aquele homem bom e sacerdote exemplar que foi o Pe. Manuel Vieira.

As cerimónias da homenagem, tiveram início com o cortejo litúrgico que partiu do salão paroquial em direcção à igreja, onde se seguiria uma Concelebração Eucarística presidida pelo Vigário Geral da Arquidiocese e Deão da Sé Catedral de Braga, Cónego Dr. Eduardo Melo, nela participando também os condiscípulos Padres Manuel Jorge, de Braga, e Acácio Gonçalves, da Abadia, o arcepreste de Amares, Pe. Manuel Ferreira, o pároco da Vila de Amares, Pe. Custódio Pinto, o pároco de S. João da Cova, Pe. José Alves, o pároco de Riba d'Ave, Pe. Manuel Pinheiro e o pároco desta freguesia, Pe. Albino Faria.

Da homília se encarregou o Pe. Manuel Jorge, amigo íntimo do homenageado, que no seu estilo característico de pregador consagrado que toda a Arquidiocese conhece e admira, chorou e fez chorar a assistência que enchia por completo a igreja paroquial ao recordar a figura simples mas profética do Pe. Vieira.

O Vigário Geral da Arquidiocese, no final da Concelebração, louvava também os autores desta iniciativa, recordou também o homenageado de que também é condiscípulo e anunciou a bênção que o Sr. Arcebispo Primaz enviava para os familiares e antigos paroquianos do Pe. Manuel.

Na sacristia da igreja paroquial seria depois descerrada pela irmã mais velha daquele sacerdote, D. Maria Augusta Vieira, uma fotografia do homenageado, entre uma salva de palmas de assistência.

Filinto Peixoto Vieira, irmão mais novo do Pe. Vieira, agradeceria depois, na pessoa do nosso director, tal iniciativa, estendendo os seus agradecimentos ao clero e ao povo de Vilar de Veiga. Em extenso cortejo automóvel, os antigos paroquianos e amigos do Pe. Manuel dirigiram-se depois, em romagem, para o cemitério de Goães-Amares onde jaz sepultado. Aí, o Arcipreste de Amares procedeu à leitura de repousos por alma daquele saudoso sacerdote, tendo finalmente, Agostinho Moura agradecido a presença de todos naquela homenagem merecida e justa em memória do antigo pároco que, com o seu exemplo, marcou a vida de muitas pessoas lá presentes.

Residencial Beleza da Serra

Snack-Bar • Croissanteria • Restaurante

Com vista panorâmica para a albufeira da Caniçada.

Quartos de banho privativos Abertos todo o ano.

Telef. 391457 • Vilar da Veiga • 4845 Gerês

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Tel. 992547 • 4720 Amares

PADARIA UNIVERSAL

DE —

António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Novas instalações de vendas no:

Largo do Terreiro • Tels. 371125 / 371346 • Bouro - Amarés



Hotel - Restaurante - Discoteca



Don Pepe  
José Gonçalves Sousa

- Salões Climatizados
- Capacidade para 400 pessoas
- Quartos com banho privativo e ar condicionado

Avda. Santa Maria La Real, 44  
Telef. 434645 • Fax 43 47 82 ENTRIMO (Orense)

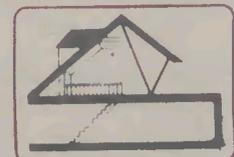


Temos para venda em Amarés  
(frente à Cruz Vermelha)

APARTAMENTOS DE QUALIDADE,  
COM GARAGENS INDIVIDUAIS,  
DO TIPO T2, T3 E T4 E EM DUPLEX

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

R. Dr. Dias Paredes, 7 • Telef. 992635 4720 AMARÉS



Avelino José Palhares Afonso

- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
  - Tectos decorativos
  - Divisórias isolantes
    - Isolações acústicas
    - Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

NORA - FIGUEIRÓ — 4615 LIXA  
Tel. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

## LOBIOS

**Acordo Cultural com Orense**

No passado dia 27 de Julho, foi assinado em Orense um importante acordo de intercâmbio cultural, desportivo e de juventude entre os concelhos de Orense e Lobios que se reveste de grande interesse para os dois municípios orensanos.

Ao acto presidiram os respectivos alcaides, Manuel Veiga Pombo e António Ferreira Lopez que se faziam acompanhar dos conselheiros da cultura, respectivamente Balbino Alvarez e Manuel Lamela Batista, tendo o acordo sido estabelecido por tempo indeterminado e visará abranger os concelhos de Orense e Lobios nos sectores social, económico e cultural.

Dado que Lobios está a converter-se numa zona com forte vocação turística, cultural e desportiva, este acordo procurou definir formas concretas de colaboração entre os dois concelhos que permitam o conhecimento recíproco das capacidades criativas e dos movimentos artísticos e culturais que, através das associações locais, possam unir-se num projecto comum com interesse para ambas as partes.

Assim, ao nível de juventude, estão previstos acampamentos, convívios, viagens e encontros, onde os jovens de Lobios possam conhecer Orense e a juventude orensana goze o privilégio de conhecer os encantos de Lobios, onde não falta História, Natureza e ar puro.

Começando a concretizar tais acções de mútua colaboração,

a Banda de Música de Lobios já se deslocou a Orense para abrilhantar as festas do "Corpus" enquanto que a Banda Municipal de Orense actuou entre nós por ocasião das festas do concelho, em 12 e 13 de Agosto.

Também o Clube de Futebol de Orense, da 2ª Divisão B, esteve a estagiar em Lobios desde o dia 27 de Julho a meados de Agosto, tendo defrontado uma selecção da Baixa Limia durante as festas concelhias de Lobios.

**Novo Banco**

A partir do dia 1 do corrente, a vila de Lobios passou a contar com mais uma agência bancária a funcionar aqui - o Banco Pastor - o que significa que este concelho está a dar passos certos e seguros em ordem ao seu desenvolvimento.

**Academia Postal entre nós**

De 27 a 30 de Agosto, realizou um estágio em Lobios a equipa de futebol de salão dos Correios, a Academia Postal, que por certo foram daqui agradados com o ambiente e as condições de que desfrutaram entre nós.

**HOSTAL  
RESTAURANTE  
LUSITANO**

• Comida Regional

• Serviço à lista

Tel. 44 80 28

LOBIOS (Orense)

**Vai à Espanha?***Então, faça as suas compras no***COMÉRCIO SILVA***de — Rosa Pereira*

Rio Caldo

LOBIOS

VICTOR PEIXOTO

**Restaurante Victor**

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 99 22 70 / 99 23 24

*Anuncie**no***GERESÃO**

LINGERIE

Roupas para senhoras, homens  
e jovens

Telef. 448221

LOBIOS

**Café - Bar CUBANO***Saboreie o melhor café de Espanha em* **LOBIOS***Ambiente requintado**Esplanada com música ambiental*

VALE DO LIMIA

**LOBIOS**

CONGELADOS FERNANDEZ 2

**CHARCUTARIA**VENDA POR GROSSO E A RETALHO  
DE PRODUTOS CONGELADOS

- Bacalhau de importação
- Mariscos: camarão, lagostim, gambas
- Polvo congelado a bordo
- Pescada chilena
- Salmão, linguado, rodovalho, solha
- Pré-cozinhados e verduras

*Venha visitar-nos e comprove os nossos produtos e os nossos preços**Às vossas ordens em* **LOBIOS**

Estrada da Portela do Homem (Por baixo do Banco Central)

Tel. 44 81 23

STA. MARIA DE BOURO

Santuário da Abadia assaltado

Foi assaltado o Santuário da Senhora da Abadia, na noite de 14 para 15 de Julho, por arrombamento da porta lateral do lado norte. Esta ficou muito danificada com os buracos que os assaltantes fizeram nas duas folhas para meterem o braço, correrem os ferrolhos e para abrirem ou despregarem os fechos. O assalto tinha sido previamente projectado com medição calculada dos locais a perfurar. No camarim onde está a imagem de Nossa Senhora da Abadia partiram e desprezaram a tábuca que tem a boca da entrada das esmolas e a porta da antiga caixa, bem como as tábuas em que ela estava pregada. A caixa das esmolas móvel que estava junto da imagem foi arrebatada atrás da casa do lagar e levado o dinheiro. Não parece, contudo, que o produto do assalto tenha sido relevante. A Polícia Judiciária tomou conta do acontecimento. Entretanto, a Confraria efectuou já as reparações necessárias.

Igreja do Convento de Bouro em obra

Com Setembro, foram iniciadas as obras de conservação e recuperação da igreja conventual de Bouro, financiadas pelo Instituto Português do Património Cultural e a cargo do empreiteiro bracarense Augusto de Oliveira Ferreira e Ca. A equipa projectista responsável

é constituída pelos arquitectos Humberto Vieira e Abílio Mourão e pelos engenheiros José Sousa Guedes e Raul Serafim.

Convento aguarda reunião política

Após a ruptura do compromisso de restauro do Convento por parte da Secretaria de Estado da Cultura, a Câmara de Amares vai brevemente convocar uma reunião com os deputados de PSD e do PS, por Braga, à Assembleia da República. Posto que o PSD distrital tinha assumido como ponto de honra o restauro do convento, encontra-se, agora, em descrédito, perante esta atitude governamental. A Câmara Municipal Amares, conforme nos confirmou o seu presidente, está disposta a rescindir o contrato com o Governo e conceder o restauro a empresas privadas, segundo garantias a estipular.

Novo pároco

Após quatro anos de permanência nesta freguesia, foi transferido para as paróquias de Gandra e Gemeses, em Esposende, concelho da sua naturalidade, o Padre Cândido Azevedo Sá, que aqui deixa imensas saudades pelo trabalho pastoral desenvolvido.

Para o substituir, foi nomeado o Padre Carlos Lopes, ordenado em 1991 e até há pouco tempo trabalhou no "Diário do Minho".

Regresso ao passado

Histórias verdadeiras

POR: Adelino Domingues

Senhora do Livramento, da Quinta da Levada

- Defende-te, fidalgo, que ainda hoje vais prestar contas a Deus! - Gritou o almocreve escondido com a besta e a carroça no meio dos choupos do ribeiro, ali à entrada da Vila de Amares.

António Rebelo Borges, senhor da Casa do Porto, fugia como um louco em cima da sua montada, seguido dos criados. Era perseguido de perto por Luís Machado da Casa de Castro, de Carrazedo, que comandava familiares, criadagem e outros parentes de Monsul e Pedralva. As posses dos Machados estendiam-se por Ferreiros até aos limites da Vila de Amares do concelho de Entre Homem e Cávado de que eram donatários.

Os Machados tinham-se distinguido na fidelidade aos dominadores espanhóis. Após a assinatura do tratado de paz entre Portugal e Espanha, regressaram a Portugal em 1668. Mas não estavam ainda cicatrizadas as chagas abertas nos outros fidalgos de Entre Homem e Cávado, que consideravam D. António Félix Machado de Cas-

tro Silva Vasconcelos e Orozco, senhor da Torre de Castro, um traidor à Pátria. Estavam bem marcadas na memória as guerras da Restauração da Independência iniciadas em 1640. Preparava-se D. António Félix para obter o título de Conde de Amares que solicitara ao Rei Filipe IV antes de 1640 e que este só lhe veio a confirmar a 27 de Junho de 1664, quando, de facto, o monarca já não reinava em Portugal. Em abono da sua pretensão, alegou ao rei D. João IV serviços de seu pai, que dava informações da situação das tropas de Castela.

António Rebelo Borges era capitão de infantaria e casara em Proselo a 29 de Dezembro de 1666 com Ana de Carvalho, mas infância e juventude passara-as na quinta de Redemoinhos, em Carrazedo. Aquela vizinhança com os Machados, traidores à Pátria, alimentava os ódios mais profundos. Usou a sua influência perante a Corte para que o Rei não concedesse aos Machados o título de condes de Ama-

res. Que lhes sobejasse o marquesado de Montebello, em Itália. Mas estava ainda em causa a pretensão de D. António Félix à mercê de Conde de Vasconcelos, que já seu pai ambicionara.

Atravessava D. António Rebelo Borges esbaforido o pontelhão, quando dois tiros lhe foram despejados em cima. Aquela velocidade e com a confusão das gentes reunidas em enorme gritaria, falhou o alvo. O pó do caminho tornava difícil a pontaria e punha negras as crianças imundas que saíam a correr dos tugúrios perseguidas pelas mães. Dobrou a curva a seguir aos Paços do Concelho, em direcção à Igreja, onde podia encontrar refúgio. Fez o cavalo dar meia volta. De frente, apareceu-lhe Luís Machado que apontou certo a carabina e soltou o gatilho. Só que a arma não disparou. A raiva da perseguição e o medo tolheram o juízo a António Rebelo. Fez pontaria e despejou a carabina no peito do inimigo, que já lhe vinha perto. Este caiu

como um tordo.

"Vendosse culpado de morte, ainda que em sua natural defesa, prometera D. António Rebelo mandar fazer hua capella a V. N. Sra. do Livramento para que o ajudasse no seu". Com efeito, saiu em liberdade.

A capela foi feita no ano de 1672 no canto de um olival baixo e escuro, e benzida em 1674, no tempo do arcebispo D. Veríssimo de Lencastre, por Pedro de Carvalhais, Abade de S. Paio de Besteiros, a que se seguiu missa cantada e sermão em acção de graças. Mas o Abade não se lembrou de passar certidão de que benzera a capela, pelo que esta foi suspensa por Pastoral do Arcebispo. E durante 18 anos lá não se disse missa.

Belchior de Azevedo Vasconcelos e Magalhães, genro de António Borges, fidalgo da quinta da Levada, solicitou em 1725 autorização para transportar a capela para junto do seu portão armerado, onde ainda hoje se venera Nossa Senhora do Livramento.

GENTE SAUDÁVEL

Apesar das grandes alterações dos hábitos alimentares dos portugueses, o país tem ainda "dos mais elevados consumos de sal e bebidas alcoólicas do mundo", segundo um técnico nutricionista do Instituto Ricardo Jorge.

Amorim Cruz, um dos técnicos que em Portugal mais estudos tem realizado sobre os problemas nutricionistas, afirmou que apesar de a cerveja se ter rapidamente imposto na dieta da população, onde o seu consumo

aumentou cerca de 800% nos últimos 20 anos, o excesso de ingestão de vinho é ainda muito elevado, "principalmente a norte do rio Tejo".

O consumo de bebidas alcoólicas começa logo na infância e, nas áreas rurais, consomem-na mais de 10% das crianças de 1 aos 3 anos, mais de 20% dos 4 aos 6 anos, mais de 30% dos jovens em idade escolar e 50% a 70% dos adolescentes.

"Os maiores desvios alimentares em Portugal são o consumo excessivo de álcool e sal,

Crianças bebem álcool desde o berço

que se associam com taxas de mortalidade das mais altas a nível mundial por doença cerebrovascular e cancro de estômago (sal) e por cirrose hepática, acidentes e cancro do esfôgado (bebidas alcoólicas)".

O consumo excessivo de sal provoca ainda hipertensão arterial em 28% dos portugueses adultos.

Causa e consequência de novas mentalidades culturais, a mudança dos hábitos alimentares dos portugueses trouxe vantagens e inconvenientes.

Se é um facto, positivo, que agora os portugueses têm mais acesso às carnes, aos lacticínios, e até ao peixe, não é menos verdade que o excesso de ingestão de carnes, óleos, açúcares e salgados demonstrou ser muito prejudicial à saúde dos cidadãos.

A infância é um dos exemplos mais flagrantes desses excessos em Portugal, quando se observa que 60% a 90% das crianças em idade escolar sofrem de cárie dentária devido ao elevado consumo de açúcar.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES

"Casa de Pedra - Empreendimentos Hoteleiros, Lda"

Nº de Matrícula 00195  
Nº de Ident. Pes. Col.  
Nº de Inscrição 01  
Nº e Data da Apresentação 03  
92 / Agosto / 05

José António Lemos de Sousa, Ajudante em exercício, Certifica, que foi constituída a sociedade em epígrafe entre Fernando Manuel Serzedelo da Costa, divorciado, Rua Fundação Gulbenkian, nº 204, r/c Esq., Braga, e Fernando Paes Costa c.c. Denise Loissess Krebs Costa, na comunhão de adquiridos, Rua Cândido de Oliveira, nº 24 2º Dt., Braga, que se rege pelo seguinte contrato:

Artigo 1º

A sociedade adopta a firma "Casa de Pedra - Empreendimentos Hoteleiros Lda", e tem a sua sede no lugar de Vila Meã de Baixo, freguesia de Bico, Amares.

Artigo 2º

A sociedade tem por objectivo empreendimentos hoteleiros, nomeadamente restaurante.

Artigo 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de Quatrocentos mil escudos, dividido em duas quotas de duzentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

Artigo 4º

1- A gerência da sociedade compete a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral.

2- Para vincular a sociedade nos seus actos e contratos é necessária a intervenção de dois gerentes.

Artigo 5º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de vinte dias.

Está conforme o original.

Contém duas folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Amares, aos 25 dias do mês de Agosto de 1992.

O Ajudante em exercício,  
a) José António Lemos de Sousa

Cantinho do Agricultor  
De quem será a culpa?

Os agricultores da região de Entre-Douro-e-Minho "não aproveitam" os prémios e subsídios comunitários "vários milhões de contos" a que têm direito, disse fonte da Direcção Regional de Agricultura daquela zona. "Apenas uma ínfima parte dos fundos comunitários postos à disposição dos agricultores é por estes utilizada, referiu a mesma fonte, que atribuiu a situação à "falta de informação ou inércia".

De acordo com a Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, um dos exemplos "mais evidentes" da situação reporta-se à última campanha dos cereais, em que apenas 400 dos 100 mil produtores de milho da região completaram os processos de candidatura às ajudas à comercialização.

"Havia cerca de quatro milhões de contos para atribuir aos produtores - 12 escudos e 50 centavos por quilograma - mas apenas uma ínfima parte daquele fundo proveniente do FEOGA foi utilizada".

A mesma fonte adiantou que os agricultores de Entre-Douro-e-Minho estão actualmente a "deixar escapar" cerca de meio milhão de contos destinados aos proprietários de vacas aleitantes.

Perante estes dados, é de lamentar profundamente que, mais que os confirmar, a Direcção Regional de Agricultura não tenha, até agora, feito accionar os mecanismos necessários que elucidassem devidamente os nossos agricultores sobre a possibilidade e o modo como se poderiam candidatar a tais subsídios.

Sendo a situação da maior parte dos nossos agricultores de evidente crise generalizada, por certo que não foi por "inércia" que eles não se mostraram interessados em receber tais auxílios monetários. Por isso, só a falta de informação adequada é que poderá justificar tal atitude que importa ultrapassar urgentemente.

N.F.

RONDA PELAS ALDEIAS

O depoimento do P.J. de Caldelas

Continuação da pág 12

**P.J.** - Desde tempos antigos que a responsabilidade da limpeza destas termas pertence ao Turismo, que arrecada aqui milhares de contos através do IVA turístico.

A recolha do lixo está a ser feita através de uma "Dumper" e durante a época balnear essa tarefa é realizada diariamente por funcionários do Turismo, embora no ano passado, por exemplo, esta Junta de Freguesia, com o auxílio da Câmara, tenha colaborado também na limpeza das termas, com funcionários seus. Durante o período de Inverno, a limpeza é efectuada por uma funcionária do Turismo duas ou três vezes por semana.

**G.** - Como estância termal com enorme frequência, disporá Caldelas de animação para os seus frequentadores?

**P.J.** - Sim, ultimamente a Região de Turismo do Verde Minho, a Câmara de Amares e a Junta de Freguesia têm organizado um programa de animação termal que tem agradado a toda a gente, através da actuação periódica de grupos folclóricos e conjuntos musicais que em muito têm valorizado estas termas pro-

porcionando óptimos momentos de lazer a quem nos visita.

**G.** - A Câmara terá dado o apoio necessário à Junta?

**P.J.** - Tem, e se o não desse, nada poderíamos fazer. Aqui na zona da Viacova, por exemplo, o empreendimento que se está a erguer é da responsabilidade da Câmara, mas depois de concluído, esperamos que venha a proporcionar à Junta de Freguesia um rendimento mensal superior aos cem contos.

Isso irá ser possível porque no edifício a construir irão ser instalados os CTT, o Posto de Turismo, um auditório com capacidade para duzentas pessoas, a futura secção dos Bombeiros de Amares e lojas comerciais. Do aluguer dessas instalações reverterá a favor da Junta aquela receita e, a partir daí, esta autarquia passará a dispor de um maior campo de manobra.

**G.** - Como está Caldelas servida quanto à assistência médica?

**P.J.** - Temos aqui um posto médico permanente, ao longo de todo o ano, que, além desta freguesia, cobre também as vizinhas freguesias de Portela, Torre, Paranhos, Sequeiros e parte de

Fiscal.

**G.** - E no ensino?

**P.J.** - Além da Pré-Primária, temos a Escola Primária e há tempos foi-nos retirada a Telescola. Prometeram-nos para cá um estabelecimento do ensino preparatório, mas ultimamente não se tem falado no assunto.

**G.** - Como vê a possibilidade de Caldelas vir a ser Vila?

**P.J.** - É a aspiração máxima que esta terra tem e corresponde a um desejo já antigo. Por isso, esperamos que a Assembleia da República considere favoravelmente esta nossa pretensão, pois essa promoção será certamente um ponto de partida para o necessário progresso desta freguesia e estância termal.

**G.** - Quer dirigir, através deste jornal, alguma mensagem aos seus conterrâneos?

**P.J.** - Aproveito a oportunidade que o Geresão me concede para, mais uma vez, pedir ao povo de Caldelas que apoie a sua Junta de Freguesia, em vez de a criticar destrutivamente. Se a união faz a força, é de lamentar que certa oposição local só "deite abaixo", em vez de colaborar para o bem comum.

Renovação de assinaturas

Face ao pedido expresso para a actualização das assinaturas que fizemos na anterior edição, houve uma razoável adesão ao nosso apelo, embora continuem bastantes assinantes sem satisfazer os seus compromissos com este jornal. Para esses, iremos proceder, dentro em breve, à cobrança, das assinaturas, pelos CTT, a qual será onerada com 350 escudos, que é o preço cobrado pelos correios por esse serviço.

Aproveitamos o ensejo para informar os nossos assinantes que as edições do Geresão relativas a 1991 se encontram esgotadas e, por isso, não será possível satisfazer os pedidos que, continuamente, recebemos de fornecimento de exemplares respeitantes a esse ano.

Entretanto, renovaram as suas assinaturas para o corrente ano os seguintes amigos: Domingos Oliveira, Adriano Antunes, Gonçalves (1.500\$00), José Barroso Rodrigues, Vítor Barroso, Maria Rosa Araújo, Armando Peixoto, João Alves Carneiro, Alfredo Pereira Dias, Ana Guedes, Dr. Antonino Pires, Artur Silva Pereira, Joaquim Gonçalves Dias (Braga), António Baltasar Silva (1.500\$00-Suécia), José Barros Oliveira, Carlos Costa Santos (Lobios), António J. Silva (Andorra), Valdemar Teixeira, Adelino C. Dias, Carlos Guedes,

João Ribeiro, Alfredo Fernandes, Arminda Ribeiro, Aarão Gonçalves (Gerês), Delfim M. Ribeiro (Gondomar), Abel Barroso Martins, António Ferreira, José Araújo Mateus, Abílio Maciel (França), António J. João, Claudino Barroso, Ortelinda Rodrigues, Maria Flora R. João, Conceição Rodrigues João (P. Lanhoso), Armando Ribeiro Abreu (2.000\$00), Manuel Rodrigues Trigo (Guimarães), José Gonçalves, Manuel Barroso Gonçalves (V. Castelo), Adelaide Vilas Boas (Estoril), Francisco Silva Dias (1.500\$00), Manuel Dias Santos, Jorge L. Correia (Rio Caldo), Manuel D. Alves (Brufe), Horácio Ferreira (Carvalheira), João Pinto, Pe. Manuel Magalhães (Famalicão), Irene Ribeiro (Aveiro), Fernando Nunes Silva, João Antunes Barroso, João G. Oliveira (Terras de Bouro), Celestino Antunes (Caniçada), António Pinhel, Manuel Jesus Vieira, Maria Graça B. Cruz (Porto), Manuel R. Trigo, Manuel B. Martins, José Fernandes Fecha, Francisco Sousa Oliveira (V. Verde), António B. Duarte, Manuel Boaventura Nogueira, Manuel Antunes (Barcelos), Basílio Vilas Boas, Luís Ribeiro Peixoto (Cacém), Ivone Ribeiro, Júlio Oliveira (Porto), António B. Martins (Coimbra), Alzira V. Camacho, Palmira Vieira (Ilhavo), Manuel L. Rebelo (V.

Minho), Fernanda G. Macedo (Amares), Joaquim Bastos (Fafe), Beatriz Silva (Feira), Fernanda Encarnação (Almada), Dr. José Belarmino Sousa (Beja), Rui Ribeiro Peixoto (Azambuja), José B. Landeira (Ermida), Adelino L. Machado (T. Bouro), José Maria M. Gonçalves (V. Veiga), Intertráfego Norte (Matosinhos), Domingos A. Silva (Alemanha), Abel M. Alves, José Gonçalves Alves, Mabilde Gonçalves Alves (Brasil), Mame-de Barbosa, Lázaro Mouta (Lisboa), Ana Domingues (Gaia), Olímpia Portela (Trofa), Maria As-

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AMARES

"VIVEIROS S. VICENTE, LDA."

Nº de Matrícula 00194  
Nº de Ident. de Pes. Col.  
Nº de Inscrição 1  
Nº e data da Apresentação 8  
92 / Julho / 27

José António Lemos de Sousa, Ajudante em exercício, CERTIFICA, que entre Eduardo Simões Rodrigues c. c. Alda Maria Almeida Simões Carrito, na comunhão geral, Rua D. Pedro V, 161 2º Dt., Vila Verde e Manuel Luis dos Reis, c. c. Maria de Lurdes Quatorze Alexandre dos Reis, Rua D. Pedro V, 2º Esq. Vila Verde, foi constituída a sociedade em epigrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

Primeiro: - A sociedade adopta a firma "Viveiros S. Vicente, Lda", e vai ter a sua sede na freguesia de São Vicente do Bico, deste concelho de Amares, no lugar de Vila Meã de Cima;

Parágrafo único: - Por simples deliberação da gerência a sociedade poderá mudar a sua sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes.

Segundo: - A sociedade vai ter o seu início no dia um de Agosto do ano corrente, e tem por objecto Viveiro de Fruteiras.

terceiro: - O capital social é de Quinhentos mil escudos, e correspondente à soma de duas quotas iguais de duzentos cinquenta mil escudos, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios;

Parágrafo único: - Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, na proporção das suas quotas, até ao limite do capital social, desde que deliberado em assembleia geral;

Quarto: - A gerência e administração da sociedade, e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, compete a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução e remuneração ou não conforme for deliberado em assembleia geral;

Parágrafo primeiro: - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos que envolvam responsabilidade para ela é suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes;

Parágrafo segundo: - Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra, venda e permuta de veículos automóveis, bem como tomar de arrendamento quaisquer imóveis;

Parágrafo terceiro: - É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e demais actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

Quinto: - A divisão e cessão de quotas é livre entre os sócios e seus herdeiros; - para estranhos depende do consentimento da sociedade, em primeiro lugar e dos restantes sócios, em segundo lugar, aos quais é reservado o direito de preferência.

Sexto: - Por morte ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles nomear de entre si um que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

Sétimo: - A sociedade poderá amortizar quotas ou partes de quotas dos sócios, nos casos seguintes:

- a) Falência ou insolvência do respectivo titular;
- b) Se a quota for arrestada, arrolada ou sujeita a qualquer outro procedimento cautelar ou administrativo;
- c) Se por divórcio, ou separação judicial de pessoas e bens ou só de bens, em caso de partilha, a quota não fica a pertencer por inteiro ao sócio;
- d) Se por falecimento de qualquer sócio a quota não fica a pertencer por inteiro aos seus herdeiros;
- e) Por acordo com o titular.

Parágrafo único: - Com excepção no caso previsto na alínea e), em que o preço será o acordado, nos restantes casos o preço da amortização será o constante do último balanço aprovado, depois de acrescido a parte que lhe couber nos lucros, e deduzidos os débitos que o sócio titular eventualmente tenha na sociedade, sempre que a Lei não estabeleça outros valores; - O preço da amortização será pago em prestações, pelo prazo que for estabelecido, o qual não poderá ultrapassar quatro anos, conforme for deliberado em assembleia geral.

Está conforme original.  
Contém três folhas.  
Conservatória do Registo Comercial de Amares, aos 19 dias do mês de Agosto de 1992.

O ajudante em exercício,  
a) José António Lemos de Sousa

sunção Dias (Sto. Tirso), Agostinho Torres (Leça Balio), Maria Gabriela A. Marques (Seixal).

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO PORTO

Proc. 422/92 - 4ª Secção

ANÚNCIO

O Doutor Simões Freire, Juiz Desembargador Relator no Tribunal da Relação do Porto:

Faz saber que pela 4ª Secção deste Tribunal correm éditos de trinta dias a contar da 2ª e última publicação do respectivo anúncio, citando o requerido Guilherme Carrilho, empregado de hotelaria, ausente em parte incerta e com a última residência em 10 Laurel Terrace, Sommerville, Massachusetts 02143, USA para no prazo de dez dias posterior àquele dos éditos deduzir, querendo, a sua oposição na Acção de Revisão de Sentença Estrangeira, requerida por Maria Manuela de Sousa Almeida, residente no lugar do Monte, Caldelas, Amares, que decretou o divórcio entre a requerente e o requerido e que correu termos pelo Tribunal de Sucessões e Família de Middlesex, Estado de Massachusetts, Estados Unidos da América, com vista à sua revisão e confirmação e cujo duplicado de petição inicial se encontra à ordem do requerido nesta 4ª Secção, sob as penas da lei se não deduzir oposição dentro do mencionado prazo.  
Porto, 30 de Junho de 1992

O Desembargador Relator  
a) - Simões Freire

O Escrivão Adjunto,  
a) Amaro dos Reis Mosca



QUINTA DO MINHO

Agricultura e Turismo, S.A.

SENHORES PRODUTORES DE UVAS:

- Se produz uva branca (castas recomendadas)
- Se produz mais de 2.500 kg e se está interessado em assegurar a venda das suas uvas

Marque uma visita à Quinta do Minho

Telef. (053) 633240 — PÓVOA DE LANHOSO

TIPOGRAFIA

De Lino Augusto Capela

Gravações em esferografias, porta-chaves, isqueiros, autocolantes, cartões visita, casamento, etc.

Sacos plásticos c/s impressão.

R. Dr. José Vilaça, 9 - 1ª - Dto. • Telef. 79188 4700 BRAGA

# SEVILHA: a capital da cultura/92

*Visitar Sevilha constituiu, sempre, uma atracção irresistível para todos quantos amam a arte e a história ou, melhor dizendo, a história da arte.*

*Ir à famosa cidade banhada pelo Guadalquivir para visitar a Expo'92 é, presentemente, uma "imposição" que, de bom grado, todos quantos se interessarem pelas coisas da cultura e não só, aceitam e procuram satisfazer dentro das suas possibilidades.*

Connosco isso mesmo aconteceu e em obediência ao conselho de gente amiga, que já lá se havia deslocado, procurámos evitar o fim de semana, por o sabermos extremamente concorrido e com enormes bichas de trânsito e de visitantes naquele memorável certame universal.

É consabido que Sevilha, a capital dessa maravilhosa e castiça Andaluzia, é vulgarmente considerada como a cidade das três culturas - árabe, judia e cristã - apresentando no seu riquíssimo património monumental obras preciosas como a Giralda e a catedral, alicerçada na antiga mesquita construída no século XII e cuja torre é hoje o símbolo mais conhecido da cidade. Depois, temos ainda os Alczares e a casa de Pilatos, um conjunto de

construções palacianas onde se fundem os estilos almoadá e gótico, reflexos das culturas árabe e cristã. E por fim, a Torre del Oro e a antiga judiaria de Santa Cruz, considerada como a verdadeira "sala de visitas" da histórica urbe.

Mas, neste momento, mais que a riqueza histórica da Velha Sevilha, a grande atracção é a Exposição Universal que desde o dia 20 de Abril está patente na ilha da Cartuja, subordinada ao tema "A Era dos Descobrimentos" e cujo marco inaugural foi a descoberta da América, em 1492, por Cristóvão Colombo, de que se comemorará o V Centenário precisamente no encerramento deste riquíssimo certame, previsto para o próximo dia 12 de Outubro.

Elemento preponderante da Expo'92 é o complexo dos grandes pavilhões temáticos, abarcando os cento e dez países de todos os continentes lá representados e dedicados ao Mundo Antes dos Descobrimentos, à Navegação, ao Futuro e às Artes.

Dentre os pavilhões lá presentes, a representar os mais variados sistemas políticos e as mais diversificadas culturas e religiões, é evidente que alguns há que merecem maior atenção e interesse aos visitantes do que outros. O de Espanha, por razões óbvias, encontra-se naquele número e a sua grandiosidade e interesse histórico justificam essa preferência plenamente.

A Itália, a França, o Reino Unido, o Japão e a Alemanha têm nos respectivos pavilhões um elucidativo e concludente reflexo do poderio económico-científico-cultural desses países.

Todavia, o pavilhão português, localizado numa das zonas nobres da Cartuja, na intercepção da Avenida dos Descobrimentos com a Avenida das Comunidades, constitui uma agradável surpresa pela "belíssima peça de arquitectura" lá erguida e assinada por Manuel Graça Dias e Egas José Vieira que "dignifica a imaginação e a técnica portuguesa, e a nossa relação com a contemporaneidade".

Extraordinariamente bem concebido, o nosso pavilhão procura ser - e conseguiu-o - um percurso através de oito séculos da grandiosa História de Portugal, numa exposição, extremamente didáctica, em quatro an-



O pavilhão de Portugal na Expo'92

damentos: Portugal medieval e as origens da expansão, Portugal e os Descobrimentos, Portugal - língua e cultura e Portugal de hoje.

Logo à entrada, encontram-se representadas as raízes medievais do País, através de um mapa estilizado do Condado Portucalense, com várias réplicas de objectos de ourivesaria castreja e suevo-visigótica.

De seguida, aparece-nos, em plenitude, o protagonismo português dos Descobrimentos, com inúmeros testemunhos dessa "gloriosa aventura", desde um exemplar dos "padrões" ao original do célebre Tratado de Tordesilhas. Uma amostra invulgar, sem dúvida, dessa incomensurável epopeia lusitana!

A ampliação de uma fotografia do território nacional, obtida via satélite, abre as portas para o Portugal de Hoje, com a inevitável referência ao 25 de Abril e aos grandes empreendimentos nacionais entretanto implementados.

Finalmente, no último piso, sessenta monitores de vídeo oferecem aos visitantes uma sinfonia de saudações em todas as formas de expressão de língua portuguesa, além de slides e fo-

tografias de grande dimensão se articularem com as "provas" da nossa contemporaneidade.

Além do pavilhão, a presença portuguesa na Expo'92 espalha-se também por um considerável número de iniciativas que procuram reflectir os mais diversos pontos do mapa cultural do nosso País.

Desse modo, e ao longo destes seis meses, têm sido realizados diversos espectáculos desde a ópera e o bailado às exposições de arte, concertos musicais, teatro e passagem de filmes portugueses.

A título de curiosidade, regista-se, finalmente, que o orçamento global desta Exposição Universal é da ordem dos 275 milhões de contos, o que só por si poderá ajudar a compreender, por exemplo, que a entrada no recinto da Expo'92, por adulto e por dia, custe quatro mil pesetas, além dos preços exorbitantes praticados nos diferentes serviços lá existentes em que uma simples garrafa de água mineral, de meio litro, é cobrada por duzentas pesetas, bem mais cara que a gasolina ...

Dispondo de um total de noventa e cinco edifícios e somando quatrocentos e vinte mil me-

tros quadrados de superfície construída, no recinto da Exposição funcionam noventa e seis restaurantes, setenta bares e cafetarias, dezasseis delegações bancárias, onze postos de informação com assistentes e duzentos postos de informação automáticos.

Com a previsão de dezoito milhões de visitantes, número que, pelos vistos, dificilmente será atingido, a Expo'92 está excelentemente sinalizada e dispõe de diversos parques de estacionamento de viaturas e é servida por uma eficaz e variada rede de transportes, desde o autocarro ao comboio turístico e ao teleférico que liga a cidade à Exposição, onde a limpeza é extraordinária.

Relativamente aos acessos são de óptima qualidade e eficiência, o que faz supor que tenham sido um bom investimento os oitocentos mil milhões de pesetas gastos na construção de setenta quilómetros de novas estradas na área de Sevilha e oito novas pontes sobre o rio Guadalquivir, além da remodelação da rede ferroviária e da ampliação do aeroporto local.

A.M.



## As "bocas" do Geresão

— Bons olhos te vejam, Geresão amigo! Que tal essas férias?

— Uma maravilha, amigalhaço! Pena que tenham sabido a pouco!

— Felizardo! Com esse tom bronzado que tens, depois não estranhes que digam que és duma "cor" diferente ...

— É verdade. Só que a minha cor muda apenas com o sol da praia. Ao passo que a de certos "lambe-botas" muda conforme as conveniências, percebes?

— Percebo. Olha lá: chegaste a ir à festa lá acima?

— Fui, pa. E vi lá muita coisa.

— E houve lá algo que te entusiasmasse?

— Se houve! Então o espectáculo gratuito que o nosso "Sto. Antoninho" mai-lo seu inseparável "menino" ofereceram lá no palco, foi de mais!

— Pudera! Não sabes que as eleições vêm aí?

— Sei, sei. E eles também sabem ...

— Ouvi dizer que, este ano, vais tomar as águas. É verdade?

— Cheguei a pensar nisso, mas já desisti.

— Olha que fazes mal. Mais vale prevenir que remediar.

— Dizes bem. Mas com esta seca toda, qual a água que me recomendas beber: a da nascente termal ou a do rio?

— Claro que é a da nascente.

— Pois eu, como S. Tomé, continuo cá na minha.

É que "gato escaldado de água fria tem medo", topas?

— Topo, topo!

Repórter X

## RONDA PELAS ALDEIAS



Geresão - Com quase três anos de mandato, que balanço nos poderá fazer da sua actividade como Presidente da Junta de Caldelas?

Presidente da Junta - Ao longo destes três anos, concretizamos algumas das promessas que fizemos ao eleitorado, outras estão a ser executadas e ha-

## O depoimento do PJ de Caldelas

*Estância termal de renome, Caldelas tem à frente dos destinos da sua Junta de Freguesia, o Sr. Manuel de Jesus Afonso, de 67 anos de idade, eleito nas listas do CDS, nas últimas eleições autárquicas, cargo que, aliás, já conhecia por o ter ocupado antes do 25 de Abril de 1974.*

verá ainda outras que não se virão a concretizar até ao final do mandato.

G. - Quais são as obras já concretizadas?

P.J. - Concluímos o alargamento de diversos caminhos, que era uma obra muito necessária. Por outro lado, e dado o nosso bom relacionamento com a Câmara de Amares, conseguimos também que a construção da ETAR fosse por diante, pois encontrava-se num impasse muito grande.

G. - E a questão da piscina

já está resolvida?

P.J. - Toda a polémica foi gerada por se dizer que havia um muro que ameaçava ruína. A Junta e a Câmara assumiram a responsabilidade e hoje verifica-se que a piscina está a funcionar em melhores condições que anteriormente.

G. - Quais são as obras que a Junta considera prioritárias para Caldelas?

P.J. - A abertura de alguns caminhos que só não foram abertos até agora devido ao facto de o parque de máquinas da Câ-

mara estar degradado e, entretanto, está a ser reequipado e nós não dispomos de verbas para alugar máquinas. Depois, o abastecimento de água à freguesia não é suficiente e terá de ser reforçado. O saneamento básico é também uma obra prioritária que aguarda pelo financiamento da CEE.

G. - Em Caldelas, há quem se queixe da falta de limpeza aqui existente, sobretudo durante o verão. Será verdade?

Continua na pág. 11